



II PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PICUI – PB

2026 – 2029



GOVERNO
FEDERAL



CRÉDITOS

José Ranieri Santos Ferreira
PREFEITO INSTITUCIONAL DE PICUÍ

José Patrício de Macedo Dantas
VICE-PREFEITO

SECRETARIAS INTEGRANTES DA CAISAN MUNICIPAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Membro titular: Neuma Dantas de Lima Cândido Membro
Suplente: José Wellington de Medeiros Estrela

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Membro titular: Angélica Ferreira Barros
Membro Suplente: Andreza Agda Dantas Silva

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Membro titular: Leyla Helenna Gouveia Ribeiro
Membro Suplente: Francisco Evandro Nogueira

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA
Membro titular: Robinson Santos Silva
Membro Suplente: Vanessa Nogueira Bezerra

Presidente da CAISAN: Rejane Miranda dos Santos
Secretária Executiva: Rayane S. de Lucena Matias

INTEGRANTES DO COMSEA
DECRETO Nº 1.232/2025, DE 15 DE AGOSTO DE 2025

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Titular: Gilvânia de Sousa Souto

Suplente: Ednaura Maria de Araújo Silva

Conselhos Municipais pertencente à área de Segurança Alimentar e

Nutricional Titular: Rayane Santos de Lucena Matias

Suplente: Marinalda Lima da Silva

Entidades Profissionais e acadêmicas com curso superior e áreas afins

Titular: Montesquieu da Silva Vieira

Suplente: Erivelto Macedo

Entidades Religiosas ou Pastorais

Titular: Maria Aparecida de Souza Costa Santos

Suplente: Salomão Duarte de Araújo

REPRESENTANTES GOVERNAMENTAIS DO MUNCÍPIO DE PICUÍ/PB

Secretaria Municipal de Assistência Social

Titular: José Wellington de Medeiros Estrela

Suplente: Celiana da Costa Araújo

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto

Titular: Angélica Ferreira Barros

Suplente: Andreza Agda Dantas Silva

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANSAN

Rejane Miranda dos Santos - Presidente da CAISAN

José Wellington de Medeiros Estrela - Secretaria Municipal de Assistência Social – CAISAN/COMSEA

Angélica Ferreira Barros - Secretaria Municipal de Educação - CAISAN /COMSEA

Rayane Santos de Lucena Matias - Conselhos Municipais Pertencentes à Área de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA

Marinalda Lima da Silva - Conselhos Municipais Pertencentes à Área de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA

LISTA DE SIGLAS

BAP	Banco de Alimentos de Picuí;
BPC	Benefício de Prestação Continuada;
CAISAN	Câmara Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;
CAISAN-Nacional	Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional;
CAISAN-PB	Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional da Paraíba;
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial;
CESAN-PB	Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional;
CMDRS	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável;
COMSEA	Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;
CONSEA-Nacional	Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional;
CONSEA-PB	Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional;
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social;
CEOP	Centro de Educação e Organização Popular;
COMSEA	Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social;
CRSAN's	Conferência Regional de Segurança Alimentar e Nutricional;
DHAA	Direito Humano à Alimentação Adequadas;
DHANA	Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas;
EAN	Educação Alimentar e Nutricional;
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica;
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal;
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IMC	Índice de Massa Corporal
INSAN	Insegurança Alimentar e Nutricional
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias;

LOA	Lei Orçamentária Anual;
LOSAN	Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social
NACAD	Núcleo de Apoio a Criança e ao Adolescente;
NASF	Núcleo Ampliado de Saúde da Família
PAA	Programa de Aquisição de Alimentos;
PAA-Leite	Programa de Aquisição de Alimentos / Leite;
PBF	Programa Bolsa Família;
PCT	Povos e Comunidades Tradicionais;
PIB	Produto Interno Bruto;
PLANSAN	Plano de Segurança Alimentar e Nutricional
PLANSAN-Nacional	Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
PLANSAN-PB	Plano de Segurança Alimentar e Nutricional da Paraíba
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar;
PPA	Plano Plurianual;
PNSAN	Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional;
PSF	Programa Saúde da Família;
PROASSAN's	Programações Anuais de Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional;
SAN	Segurança Alimentar e Nutricional;
SECD	Secretaria de Educação, Cultura e Desporto;
SMA	Secretaria Municipal de Agricultura;
SMAS	Secretaria Municipal de Assistência Social;
SMI	Secretaria Municipal de Infraestrutura;
SMS	Secretaria Municipal de Saúde;
SCFV	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
SISAN	Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
USF	Unidade de Saúde da Família

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	12
1.1	PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....	12
1.2	INSTITUIÇÃO QUE PRESIDE A CAISAN.....	12
2	INTRODUÇÃO.....	13
3	ANÁLISE SITUACIONAL.....	14
3.1	HISTÓRICO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.....	14
3.2	DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, EPIDEMIOLÓGICOS E DE MORBIMORTALIDADE.....	17
3.3	ESTRUTURA POLÍTICO-INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.....	31
3.4	ESTRUTURA SÓCIO-ORGANIZATIVA E POLÍTICA DA SOCIEDADE CIVIL.....	34
4.	PRINCIPAIS DESAFIOS DE SAN.....	35
5.	DIRETRIZES, METAS, PROGRAMAS, AÇÕES E INDICADORES.....	37
5.1	DIRETRIZ 1 - PROMOÇÃO DO ACESSO UNIVERSAL À ALIMEN-TAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL, COM PRIORIDADE PARA AS FAMÍLIAS E PESSOAS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALI-MENTAR E NUTRICIONAL.....	37
5.1.1	Metas e Secretarias/Órgãos Responsáveis.....	37
5.1.2	Programas e ações.....	38
5.1.3	Indicadores da Diretriz 1.....	42
5.2	DIRETRIZ 2 - PROMOÇÃO DO ABASTECIMENTO E ESTRUTURAÇÃO DE SISTEMAS SUSTENTÁVEIS E DESCENTRALIZADOS, DE BASE AGROECOLÓGICA, DE PRODUÇÃO, EXTRAÇÃO, PROCESSAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS.....	44
5.2.1	Metas e Secretarias/Órgãos Responsáveis.....	44
5.2.2	Programas e ações.....	45
5.2.3	Indicadores da Diretriz 2.....	47
5.3	DIRETRIZ 3 - INSTITUIÇÃO DE PROCESSOS PERMANENTES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL, PESQUISA E FORMAÇÃO NAS ÁREAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA.....	49
5.3.1	Metas e Secretarias/Órgãos Responsáveis.....	49
5.3.2	Programas e ações.....	50
5.3.3	Indicadores da Diretriz 3.....	52
5.4	DIRETRIZ 4 - PROMOÇÃO, UNIVERSALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL VOLTADAS PARA QUILOMBOLAS E DEMAIS POVOS E COMUNIDADES	

	TRADICIONAIS POVOS INDÍGENAS E ASSENTADOS DA REFORMA AGRÁRIA.....	54
5.4.1	Metas e Secretarias/Órgãos Responsáveis.....	54
5.4.2	Programas e ações.....	54
5.4.3	Indicadores da Diretriz 4.....	56
5.5	DIRETRIZ 5 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM TODOS OS NÍVEIS DA ATENÇÃO À SAÚDE, DE MODO ARTICULADO ÀS DEMAIS AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.....	56
5.5.1	Metas e Secretarias/Órgãos Responsáveis.....	56
5.5.2	Programas e ações.....	56
5.5.3	Indicadores da Diretriz 5.....	60
5.6	DIRETRIZ 6 - PROMOÇÃO DO ACESSO UNIVERSAL À ÁGUA DE QUALIDADE E EM QUANTIDADE SUFICIENTES, COM PRIORIDADE PARA AS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA HÍDRICA E PARA A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DA PESCA E AQUICULTURA.....	61
5.6.1	Metas e Secretarias/Órgãos Responsáveis.....	61
5.6.2	Programas e ações.....	62
5.6.3	Indicadores da Diretriz 6.....	64
5.7	DIRETRIZ 7 - APOIO A INICIATIVAS DE PROMOÇÃO DA SOBERANIA ALIMENTAR, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA EM ÂMBITO INTERNACIONAL E A NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS.....	65
5.7.1	Metas e Secretarias/Órgãos Responsáveis.....	65
5.7.2	Programas e ações.....	65
5.7.3	Indicadores da Diretriz 7.....	66
5.8	DIRETRIZ 8 - MONITORAMENTO DA REALIZAÇÃO DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ADEQUADA.....	68
5.8.1	Metas e Secretarias/Órgãos Responsáveis.....	68
5.8.2	Programas e ações.....	68
5.8.3	Indicadores da Diretriz 8.....	68
6	PROGRAMAÇÕES ANUAIS DE SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (PROASSAN).....	70
6.1	DIRETRIZ 1 - PROMOÇÃO DO ACESSO UNIVERSAL À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL, COM PRIORIDADE PARA AS FAMÍLIAS E PESSOAS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.....	70
6.2	PROMOÇÃO DO ABASTECIMENTO E ESTRUTURAÇÃO DE SISTEMAS SUSTENTÁVEIS E DESCENTRALIZADOS, DE BASE AGROECOLÓGICA, DE PRODUÇÃO, EXTRAÇÃO, PROCESSAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS.....	73

6.3	DIRETRIZ 3 - INSTITUIÇÃO DE PROCESSOS PERMANENTES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL, PESQUISA E FORMAÇÃO NAS ÁREAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA.....	75
6.4	DIRETRIZ 4 - PROMOÇÃO, UNIVERSALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL VOLTADAS PARA QUILOMBOLAS E DEMAIS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS POVOS INDÍGENAS E ASSENTADOS DA REFORMA AGRÁRIA.....	77
6.5	DIRETRIZ 5 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM TODOS OS NÍVEIS DA ATENÇÃO À SAÚDE, DE MODO ARTICULADO ÀS DEMAIS AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.....	79
6.6	DIRETRIZ 6 - PROMOÇÃO DO ACESSO UNIVERSAL À ÁGUA DE QUALIDADE E EM QUANTIDADE SUFICIENTES, COM PRIORIDADE PARA AS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA HÍDRICA E PARA A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DA PESCA E AQUICULTURA.....	82
6.7	DIRETRIZ 7 - APOIO A INICIATIVAS DE PROMOÇÃO DA SOBERANIA ALIMENTAR, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA EM ÂMBITO INTERNACIONAL E A NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS.....	85
6.8	DIRETRIZ 8 - MONITORAMENTO DA REALIZAÇÃO DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ADEQUADA.....	86

LISTA DE FIGURAS

Figura 3.1.1 – Apresentação do I Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Picuí.....	16
Figura 3.2.1 - Do quantitativo de beneficiários do BPC.....	24
Figura 3.2.2: Famílias inseridas no Cadastro Único.....	25
Figura 3.2.3 - Flor de Segurança Alimentar e Nutricional do município de Picuí.....	27
Figura 3.2.4 – Entregas do Programa Municipal de Aquisição de Alimentos de Picuí, PB (Fonte: Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional, 2025).....	28

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Pirâmide Etária – dados agregados.....	18
Tabela 02 – Identificação Étnico- racial.....	19
Tabela 03: Dos tipos de estabelecimento na SMS.....	22
Tabela 04 - Número de alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino....	23
Tabela 05 - Provisões suplementares e benefícios eventuais.....	24
Tabela 06 – Localidades onde residem beneficiários do PBF.....	26
Tabela 07 – Estado antropométrico nutricional segunda faixa etária de idade no ano de 2025.....	31
Tabela 08 – Programas, ações e serviços governamentais disponíveis para a população.....	28
Tabela 09 – Programas, ações e serviços da sociedade civil disponíveis para a população.....	31
Tabela 10 – Diretriz 1: Programas e Ações da SMAS.....	38
Tabela 11 – Diretriz 1: Programas e Ações da SMS.....	40
Tabela 12 – Diretriz 1: Programas e Ações da SECD.....	40
Tabela 13 – Diretriz 1: Programas e Ações da SMA.....	41
Tabela 14 – Indicadores da Diretriz 1.....	42
Tabela 15 – Diretriz 2: Programas e Ações da SMA.....	45
Tabela 16 – Diretriz 2: Programas e Ações da SECD.....	46
Tabela 17 – Diretriz 2: Programas e Ações da SMAS.....	47
Tabela 18 – Indicadores da Diretriz 2.....	47
Tabela 19 – Diretriz 3: Programas e Ações da SMS.....	50
Tabela 20 – Diretriz 3: Programas e Ações da SMAS.....	50
Tabela 21 – Diretriz 3: Programas e Ações da SECD.....	51
Tabela 22 – Indicadores da Diretriz 3.....	54
Tabela 23 – Diretriz 4: Programas e Ações da SMAS.....	54
Tabela 24 – Programas e Ações da SMS.....	55
Tabela 25 – Indicadores da Diretriz 4.....	56
Tabela 26 - Programas e Ações da SMS.....	57
Tabela 27 - Programas e Ações da SECD.....	59
Tabela 28 - Programas e Ações da SMAS.....	59
Tabela 29 – Indicadores da Diretriz 4.....	60
Tabela 30 - Programas e Ações da SMA.....	62

Tabela 31 - Programas e Ações da SECD.....	63
Tabela 32 - Programas e Ações da SMS.....	63
Tabela 33 - Programas e Ações da SMAS.....	64
Tabela 34 – Indicadores da Diretriz 6.....	64
Tabela 35 – Programas e Ações da SMAS.....	65
Tabela 36 – Programas e Ações da SMA.....	66
Tabela 37 – Indicadores da Diretriz 7.....	66
Tabela 38 – Programas e Ações da SMAS.....	68
Tabela 39 – Indicadores da Diretriz 8.....	69

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Município: Picuí-PB

CNPJ: 08.741.399/0001-73

Endereço: RUA ANTONIO FIRMINO, 344, MONTE SANTO

Email: gab@picui.pb.gov.br

Site: <https://www.picui.pb.gov.br/>

Contato 1: (83) 33712-393; **Contato 2:** (83) 33712-393

Prefeito: JOSÉ RANIERI SANTOS FERREIRA

Nº da Lei de SAN: 1.742/2017

Data de Lei de SAN: 31/10/2017

Nº do Decreto da CAISAN: 364/2018

Data do Decreto da CAISAN: 11/05/2018

Nº do Decreto do COMSEA: 363/2018

Data do Decreto do COMSEA: 11/05/2018

Vigência do PLANSAN: 2026-2029

1.1 PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Período da consulta pública / conferência:	Consulta pública: 23/06/2026 a 06/07/2026
Link da consulta:	< https://www.picui.pb.gov.br/noticia/caisan-picui-lanca-consulta-publica-para-elaboracao-do-ii-plano-municipal-de-seguranca-alimentar-e-nutricional >
Contato telefônico do COMSEA:	83 33712393
E-mail do COMSEA:	comseapicui@gmail.com

1.2 INSTITUIÇÃO QUE PRESIDE A CAISAN

Secretaria:	SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Gestor(a) Responsável:	Rejane Miranda dos Santos
Fone:	83 33712393
E-mail:	assistencia@picui.pb.gov.br

2. INTRODUÇÃO

O II Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Picuí (II PLAMSAN - Picuí) é um instrumento de planejamento e execução das políticas de SAN do governo, integrando esforços governamentais e da sociedade civil para garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), através do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA) e da Câmara Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN).

Com vigência para o quadriênio 2026-2029, o II PLAMSAN - Picuí está comprometido com a continuidade das ações voltadas para a área de SAN que foram evidenciadas no I PLAMSAN, com a finalidade principal de promover o acesso universal à alimentação adequada e saudável, com prioridade para famílias em situação de insegurança alimentar.

A CAISAN Municipal em articulação com o COMSEA, integram a comissão responsável pela elaboração do presente documento foi instituída pela RESOLUÇÃO CAISAN Nº 001/2026, contando com a participação de segmentos da administração pública direta municipal, como também da sociedade civil organizada e outras instituições governamentais. Para expandir a participação social foi realizada uma Consulta Pública online no período de 23/06/2026 a 06/07/2026, contando com a participação diversificada da sociedade picuiense, apontando suas prioridades e propostas no tocante à SAN.

O presente plano está organizado na seguinte ordem iniciando suas discussões com a Análise Situacional de SAN do Município, possibilitando uma visão ampla incluindo o histórico de SAN, as informações referentes aos dados sociodemográficos, epidemiológicos e de morbimortalidade do município, a estrutura político-institucional e socio-organizativa da sociedade civil no tocante a área de segurança alimentar e nutricional, pontuando ainda seus principais desafios.

Dando sequência pontua-se com base nas oito diretrizes nacionais, as metas, programas, ações e indicadores municipais, assim como as Programações Anuais de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (PROASSAN's) relacionadas aos quatro anos de vigência do Plano.

Por fim, destaca-se que por se tratar de um documento de planejamento e monitoramento, a CAISAN-Picuí poderá realizar alterações após a publicação deste material, mediante articulação com as secretarias, setores governamentais e a

sociedade civil, tendo em vista que novas propostas e recursos poderão ser incorporados nos planejamentos de 2026 a 2029.

3. ANÁLISE SITUACIONAL

3.1 HISTÓRICO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

O município de Picuí historicamente enfrenta longos períodos de estiagem, precipitação pluviométrica abaixo do normal e chuvas irregulares, estes acontecimentos naturais afetam diretamente a produção, distribuição e acesso aos alimentos, que em conjunto com outras dificuldades sociodemográficas culminaram na migração da população para a zona urbana ou as grandes capitais, em busca de melhores condições de vida.

Apesar disso algumas frações da população local historicamente resistiram e permaneceram, mesmo diante do clima do tipo semi-árido (desértico), quente e seco e da vegetação nativa predominante que é a Caatinga (do tipo arbustivo-arbórea, destacando-se a jurema, marmeleiro, mandacaru, xique-xique, facheiro, macambira e árvores de grande porte como catingueira, umburana e juazeiro).

As políticas públicas de segurança alimentar eram quase inexistentes no Nordeste, eram executadas algumas ações escassas e emergenciais, não havia agenda governamental, relata-se que existiam as Frentes de Emergência, que por muito tempo foram a principal fonte de sobrevivência para muitos agricultores, principalmente nos anos 1990, caracterizada pela construção de obras de pequeno e médio portes em grandes propriedades (construções de barragens e açudes, melhorias das estradas e poços, etc) que empregava trabalhadores selecionados a partir de critérios de baixa renda e número de dependentes. O trabalho tinha caráter exploratório, exaustivo, excessivo e com remuneração injusta, em geral, era necessário que outros membros da família que não estivessem cadastrados na Frente de Emergência trabalhassem de forma gratuita para “pagar” as metas de trabalho destinadas a cada trabalhador, apresentando relação direta com a exploração do trabalho infantil, muito comum naquela época.

Diante da ausência de políticas públicas estruturantes e eficazes para a garantia do alimento, nasciam assim as iniciativas da sociedade civil de combate à fome, com destaque para as entidades religiosas como a Pastoral da Criança, que distribuía a "multimistura" no combate à desnutrição e às mortalidades materna e infantil, assim como a doação de gêneros alimentícios. E também se destaca a estruturação do Centro de Educação e Organização Popular, que assegurava melhores condições produtivas e de subsistência aos agricultores.

Em 2003 com a chegada de Luís Inácio Lula da Silva à presidência da república, foram desenvolvidas inúmeras ações de combate a fome e a pobreza,

dentre eles: Programa Fome Zero, Bolsa Família, Garantia Safra, Programa um Milhão de Cisternas, Luz para todos, Fortalecimento da Agricultura Familiar, expansão dos Bancos de Sementes dentre outras ações, as quais contribuíram diretamente para a redução das desigualdades sociais e os primeiros passos para a garantia do direito básico à alimentação.

Destaca-se ainda em 2006 a criação do SISAN (Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional) que foi criado para garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada, com articulação entre os governos federal, estaduais e municipais e a sociedade civil para formular e monitorar políticas públicas de combate à fome.

De 2016 até 2022, vivenciamos o retrocesso nas políticas públicas de segurança alimentar e nutricional. Milhões de brasileiros retornaram ao mapa da fome, o COMSEA foi extinto e evidenciou-se ainda mais a necessidade de fortalecer as políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e a garantia da Soberania Alimentar.

Com o retorno do Presidente Lula em 2023 retomaram-se os esforços para retirar novamente o Brasil do Mapa da Fome, através do Decreto 11.679 de 31 de agosto de 2023, institui-se o Plano Brasil Sem Fome que tem como metas: Tirar o Brasil do Mapa da Fome até 2030; Reduzir, ano a ano, as taxas totais de pobreza e reduzir a insegurança alimentar e nutricional, especialmente a insegurança alimentar grave. Esse conjunto de esforços governamentais e da sociedade civil culminaram na retirada do Brasil do Mapa da fome pela segunda vez em 2025.

Voltando a discutir o contexto municipal através de uma linha do tempo podemos destacar que em 2017 houve a criação dos componentes municipais do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) por meio da Lei Municipal de Nº 1.742/2017, de 31 de outubro de 2017. Apesar de já possuir Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA) intituído pela Lei Municipal Nº 1.340/2008, os pressupostos desta nova lei contemplaram elementos importantes sobre a atuação do Conselho como integrante do grande sistema que é o SISAN.

No dia 11 de maio de 2018, por meio do Decreto Municipal Nº 363/2018, o COMSEA apresenta novas atribuições regulamentadas, assim como apresenta bem delimitados suas competências, composição e funcionamento. A Câmara Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN), através do Decreto Municipal Nº 364/2018 também foi regulamentado, explicitando as competências, a composição e o funcionamento e também elencando aspectos do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Após a realização das reuniões do COMSEA e realização de adequações necessárias, no dia 16 de maio de 2018, foi assinado o Termo de Adesão ao SISAN, concluindo o processo de adesão no âmbito estadual. Em 18 de

março de 2019, foi publicado o Referendo Nacional da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional, por meio da Resolução Nº 01/2019, reconhecendo Picuí como um município brasileiro vinculado ao SISAN.

Em outubro de 2022, foi iniciado o Projeto Elabora PLANSAN, no qual o município de Picuí foi selecionado para receber assessoria da Fundação Sistêmica no processo de Elaboração do seu I Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Este projeto, viabilizado por meio de Emenda Parlamentar do Ex-Deputado Federal Frei Anastácio, teve apoio orçamentário do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

Com isso, em 11 de janeiro de 2024 foi lançado e divulgado para toda a população o "I Plano Municipal de Segurança Alimentar do Município de Picuí (I PLAMSAN-PICUÍ 2022-2025)", sendo considerado um marco importante para a população, contextualizando todas as políticas, programas e ações voltadas para a segurança alimentar do município.



Figura 3.1 – Apresentação do I Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Picuí (Fonte: Prefeitura de Picuí-PB)

Em 2025, o município de Picuí foi destaque nacional ao conquistar o 1º lugar na Região Nordeste na categoria “Bom Funcionamento das Instâncias do SISAN nos Municípios” durante a Primeira Edição do Prêmio Brasil Sem Fome, promovido pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), reconhecendo o trabalho desenvolvido pelo COMSEA E CAISAN. Com a proximidade de término da vigência do I PLAMSAN intensificou-se seu monitoramento com vistas para avaliação da execução das ações e planejamento para o II PLAMSAN.

Através da Resolução CAISAN 001/2026 foi instituída a comissão de elaboração do II PLAMSAN integrando CAISAN e COMSEA com representantes da Sociedade civil e governo.

O processo de Consulta Pública para o II PLAMSAN junto à população sobre as prioridades de SAN aconteceu no período de 23 de junho até 06 de julho do referido ano, sendo divulgado nos portais oficiais, confira a matéria através do link: <https://www.picui.pb.gov.br/noticia/caisan-picui-lanca-consulta-publica-para-elaboracao-do-ii-plano-municipal-de-seguranca-alimentar-e-nutricional>.

A Consulta pública é uma oportunidade para a participação social no processo de planejamento das ações prioritárias na gestão de Segurança Alimentar e Nutricional tomando como referência as oito diretrizes da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN). O questionário foi estruturado da seguinte forma: 1ª parte: Identificação pessoal do participante; e a 2ª parte: Conforme cada diretriz, o participante deverá marcar até duas prioridades das metas já existentes no I PLAMSAN, e caso deseje poderá sugerir uma nova meta e Secretaria ou órgão responsável.

Destaca-se ainda a sensibilização e convite à participação realizada com o quadro técnico e funcional das secretarias envolvidas na CAISAN e membros do COMSEA, com o intuito de envolver o maior número de usuários das políticas de SAN no município de Picuí.

Como resultado 76,9% das pessoas que responderam a consulta pública eram do sexo Feminino, 23,1% do sexo masculino, em sua maioria possuem de 25 a 44 anos (69,2%) e apresentam escolaridade de ensino superior completo e/ou Pós graduação.

O município de Picuí também integra a Estratégia Alimenta Cidades que é uma iniciativa do Governo Federal brasileiro, coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), criada para apoiar municípios no planejamento e na execução de políticas de combate à fome e à insegurança alimentar urbana.

3.2 DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, EPIDEMIOLÓGICOS E DE MORBIMORTALIDADE

O município de Picuí situa-se na região centro-norte do estado da Paraíba, mesor-região Borborema e microrregião Seridó Oriental Paraibano. Atualmente, possui uma área de 667,714 km² (IBGE, 2022). A sede municipal situa-se a uma altitude de 439 metros. Em relação às coordenadas geográficas, temos: Latitude – S 6° 33’ 19” e Longitude (W.Gr.) 36° 20’ 56”. Limita-se ao norte com Campo Redondo(RN) e Coronel Ezequiel(RN), a leste com Nova Floresta (PB) e Cuité (PB), ao sul com Pedra Lavrada (PB), Nova Palmeira (PB) e Baraúna (PB) e a oeste, com Carnaúba

dos Dantas(RN) e Frei Martinho (PB).

Segundo os dados oficiais do Censo Demográfico de 2022 realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Picuí conta com uma população residente de 18.333 habitantes. O perfil populacional revela um maior contingente de mulheres no município, o que acompanha a tendência histórica de transição demográfica e maior longevidade feminina observada no cenário estadual. O município possui uma população feminina de 9.381 mulheres, o que corresponde a 51,17%, e uma população masculina com 8.952 homens, cerca de 48,83% da população

O desenho da pirâmide etária de Picuí aponta para um processo gradual de envelhecimento populacional, marcado pelo estreitamento da base (redução da taxa de natalidade) e pelo alargamento do topo (aumento da expectativa de vida). Para fins de planejamento de políticas públicas e proteção social, os dados foram agregados conforme os marcos legais dos ciclos de vida:

Tabela 01 – Pirâmide Etária – dados agregados

Ciclo de Vida	Faixa Etária	População Absoluta (Estimada)	Percentual (%)
Crianças	0 a 11 anos	2.677	14,60%
Adolescentes	12 a 17 anos	1.558	8,50%
Adultos	18 a 59 anos	10.835	59,10%
Pessoas Idosas	60 anos ou mais	3.263	17,80%
Total	Geral	18.333	100,00%

No que concerne à análise dos ciclos de vida, constata-se que o público composto por crianças e adolescentes (faixa etária de 0 a 17 anos) representa 23,1% da população total do município. Paralelamente, o segmento das pessoas idosas (60 anos ou mais) já corresponde a quase 18% dos munícipes, evidenciando um acentuado índice de envelhecimento populacional em Picuí. Esse cenário demográfico sinaliza a urgência na expansão e no reordenamento das ações da Proteção Social Básica e Especial, com especial atenção ao desenvolvimento de ofertas voltadas à prevenção do isolamento social, além do atendimento qualificado a pessoas idosas que se encontram em situação de vulnerabilidade, fragilização de vínculos ou dependência de cuidados.

No quesito de identificação étnico-racial (autodeclaração), o Censo 2022 revelou que a maior parte da população de Picuí se reconhece como parda, consolidando uma herança de miscigenação histórica característica da região do Seridó Oriental paraibano.

A distribuição absoluta e percentual se divide da seguinte forma:

Tabela 02 – Identificação Étnico- racial

Cor ou Raça	População Residente (Absoluta)	Proporção (%)
Parda	10.761	58,70%
Branca	6.302	34,37%
Preta	1.248	6,81%
Amarela	17	0,09%
Indígena	5	0,03%
Total	18.333	100,00%

No município de Picuí, os indicadores socioterritoriais evidenciam a centralidade da população negra — composta por pretos e pardos (IBGE) — na dinâmica da vulnerabilidade e da proteção social. Esse contingente totaliza 12.009 pessoas (6.127 mulheres e 5.882 homens), representando 65,51% dos munícipes. O acesso desse grupo aos programas de transferência de renda revela um impacto profundo: 47,67% de toda a população negra de Picuí é beneficiária do Programa Bolsa Família, somando 5.725 pessoas. Desse público assistido pelo PBF, a maioria é composta por mulheres (3.137), seguidas por homens (2.588). Adicionalmente, como estratégia essencial de garantia de renda para pessoas idosas e pessoas com deficiência em situação de extrema vulnerabilidade, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) alcança 504 cidadãos negros, contemplando 291 homens e 213 mulheres.¹

➤ **Clima**

O clima em Picuí é semi-árido quente e seco, com apenas duas estações climáticas bem definidas: o verão e o inverno. Segundo a divisão do Estado em regiões bioclimáticas, Picuí possui, na sua porção ocidental, bioclima tropical quente de seca acentuada com 07 a 08 meses; bioclima mediterrâneo ou nordestino quente de seca média com 05 a 06 meses secos, ocorrendo em uma faixa sudoeste-nordeste; e o bioclima desértico quente de tendência tropical com 09 a 11 meses secos no extremo sul e sudeste próximo ao limite com Barra de Santa Rosa. A pluviometria média é de 500mm por ano, de distribuição irregular, com 77% de seu total concentrando-se em 04 meses (fevereiro a maio). A temperatura média anual varia entre 24°C e 26°C.

¹ Disponível em: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/ri/relatorios/cidadania/?codigo=251140&aM=0>. Acesso em: 23 fevereiro de 2026.

➤ **Flora**

A vegetação predominante é do tipo Caatinga - Seridó, exceção de uma área à nordeste, próximo ao município de Nova Floresta, com vegetação do tipo Caatinga - Matas Serranas e outra área à leste limitando-se com o município de Cuité cuja vegetação é do tipo Caatinga - Sertão. O Município tem predominância da vegetação arbustiva-arbórea, destacando-se a jurema, marmeleiro, mandacaru, xiquexique, facheiro, macambira e árvores de pequeno porte como catingueira, umburana e juazeiro, etc.

➤ **Hidrografia**

O município de Picuí encontra-se inserido nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Piranhas, sub-bacia do Rio Seridó.

Seus principais tributários são: os rios Picuí, Letreiro e da Passagem, além dos riachos: Quixaba, Carrapateira, da Serrinha, da Pimenteira, Pimenta, Malhada do Rancho, da Torre, da Grota Funda, da Serra da Lagoa, Saco do Jirau, do Juazeiro, do Medo, Olho d' Água, da Várzea Grande, da Lagoa do André, do Damião, do Cauaçu, da Caiçara, da Malhada da Areia, Casa de Pedra, da Volta, da Cobra, da Cachoeira, dos Tanques, Maria Lisbânia, Serrote Branco, da Pitombeira, da Barra, Umburana, do Pedro, Raposa, do Cágado, Izidro, Batente, da barra, do Salgado, do Minador, do lajedo, Tanque de Areia e do Meio.

Os principais corpos de acumulação são: os açudes Várzea Grande (21.500.000m³), do Narciso (600.000m³), Carrapateira, Conceição, do Dedo, Carrapato, Picuí e da Jurema, além das lagoas: do Canto, do Deserto, Cercada, do Junco e de Montevideó. Todos os cursos d'água têm regime de escoamento Intermitente e o padrão de drenagem é o dendrítico.

➤ **Solo e Relevo**

O município de Picuí tem a predominância do solo com a superfície rasa e pedregosa, possuindo baixa capacidade de manter a umidade. A exploração agrícola destes solos se desenvolve essencialmente nos aluviões e várzeas de rios, riachos e açudes. O município está localizado nas encostas do Planalto da Borborema com formas aguçadas e convexas no seu território, por isso apresenta bastantes sinuosidades no seu relevo, com serras, morros e picos. Os acidentes geográficos mais significativos são as Serras de Santa Luzia, Brandões, Barra do Pedro, Corujinha, o Pico da Malacacheta, o morro do Chapéu e as ladeiras das Onças e Pimenteira.

➤ **Território e meio ambiente**

Apresenta 62,46% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 71,22% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 5,5% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 28 de 223, 135 de 223 e 90 de 223, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1567 de 5570, 2786 de 5570 e 3388 de 5570, respectivamente.²

➤ **Trabalho e rendimento**

Em 2020, o salário médio mensal era de 2.1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 8.6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 6 de 223 e 91 de 223, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1571 de 5570 e 3919 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 49.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 146 de 223 dentre as cidades do estado e na posição 1461 de 5570 dentre as cidades do Brasil. (Fonte: IBGE).

Segundo dados do Censo de 2022 do IBGE, o cenário ocupacional de Picuí revelou que somente 12% da população local detinha vínculos formais de trabalho. Em paralelo, o contingente de cidadãos assistidos por programas de transferência de renda do governo federal, via Cadastro Único, somava 8.413 indivíduos.

➤ **Saúde**

A taxa de mortalidade infantil em 2023 era 28,99 óbitos a cada mil habitantes nascidos vivos³. As internações por diarreia pelo SUS (2024) 10,6 internações por 100 mil habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 21 de 223 e 91 de 223, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 453 de 5570 e 2173 de 5570, respectivamente. (Fonte: IBGE)

De acordo com o Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES o município de Picuí dispõe, de 15 postos de unidade básica de saúde – UBS, 01 centro de atenção psicossocial - CAPS; 01 centro municipal de especialidades; 01 Hospital Geral e 03 Centros de especialidade, conforme tabela abaixo:

Tabela 03: Dos tipos de estabelecimento na SMS

DESCRIÇÃO	TOTAL
-----------	-------

² Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/picui/panorama>

³ Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/ranking-resumido/download.html?cod=2511400>

Centro De Saúde/Unidade Básica	15
Centro de Atenção Psicossocial	01
Hospital Geral	01
Centro de Especialidades	03
Base Descentralizada SAMU	01
Consórcio intermunicipal de saúde do Curimataú	01
Departamento De Vigilância Sanitária	01
Departamento de Vigilância Ambiental	01
Laboratório de prótese dentária	01
Laboratório de análises clínicas	01
Secretaria De Saúde	01
Total	27

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES (2022)

O Consórcio Intermunicipal de Saúde do Curimataú Paraibano – CIMSC, fundado em agosto de 1997, é formado pelos municípios de Picuí, Barra de Santa Rosa, Cuité, Frei Martinho, Nova Floresta, Pedra Lavrada, Cubatí, Jaçanã, Algodão de Jandaíra, Baraúna, Cacimba de Dentro, São Vicente do Seridó e Sossego.

➤ Educação

A estrutura organizacional da SECD (Lei n.º 1.335/2008, art. 14), organiza-se por meio do Gabinete do Secretário Municipal, o Departamento de Educação, Cultura e Desporto, e é composto pelas seguintes coordenações: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial, Supervisão Educacional, Alimentação Escolar, Orientação Educacional e a Coordenação do Transporte Escolar, o Departamento de Cultura e Esporte; as Unidades de Ensino e o Centro de Processamento da Alimentação Escolar.

Integram, ainda, a estrutura da Secretaria da Educação, Cultura e Desporto os seguintes órgãos normativos, deliberativos, consultivos ou de assessoramento (Art. 9º, II): o Conselho Municipal de Educação (CME), Conselho de Alimentação Escolar (CAE) e o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério (CACS-FUNDEB) e Fórum Municipal de Educação (FME).

Para atender às demandas educacionais, o município possui uma rede de ensino composta por 16 (dezesesseis) escolas, das quais 11 (onze) estão localizadas na zona urbana e 05 (cinco) na zona rural, destas 02 (duas) situadas nos distritos de Santa Luzia e Serra dos Brandões, atendendo um total de 844 (oitocentos e quarenta e quatro) alunos matriculados na Educação Infantil, 2.197 (dois mil, cento e noventa e sete) no Ensino Fundamental e 284 (duzentos e oitenta e quatro) na Educação de Jovens, Adultos e Idosos,

conforme se observa na tabela a seguir .

Tabela 04 - Número de alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino.

MATRÍCULAS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Educação Infantil	743	755	775	794	779	740	736	840	844
Ensino Fundamental I	2.655	2.601	2.598	2.451	2.383	2394	2.217	2.142	2.197
EJA	184	390	310	299	294	419	208	343	284
Total	3.582	3.746	3.663	3.544	3.456	3553	3.161	3.325	3.271

Fonte: Dados da SECD, 2024.

➤ BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS

Os Benefícios Assistenciais no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) são prestados de forma articulada às demais garantias, o que significa um trabalho continuado com as famílias atendidas, com objetivo de incluí-las nos serviços previstos, além de promover a superação das situações de vulnerabilidade. Os Benefícios assistenciais se dividem em duas modalidades direcionadas a públicos específicos: o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e os Benefícios Eventuais.

O BPC garante a transferência mensal de um salário mínimo a pessoa idosa, com idade de 65 anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, incapacitada para a vida independente e para o trabalho, que comprove não possuir meios de prover a própria manutenção, nem tê-la provida por sua família. De acordo com dados do Relatório de informações sociais, o município de Picuí tinha 831 beneficiários do BPC, conforme quadro a seguir:

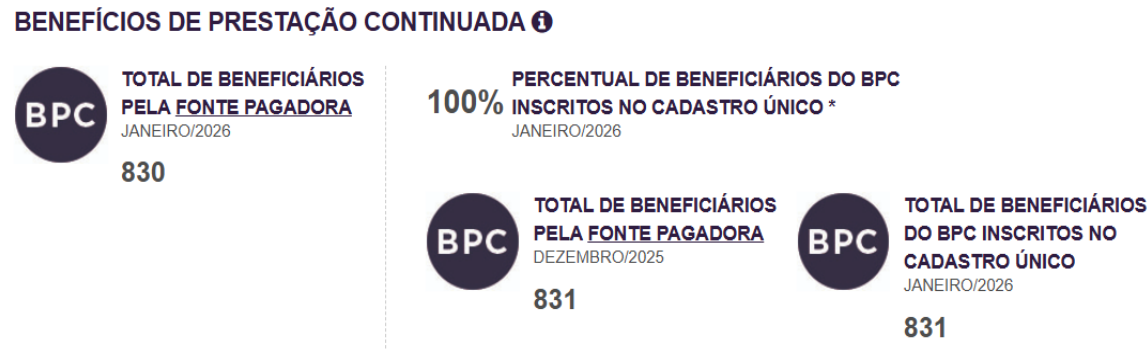


Figura 3.2.1 - DO QUANTITATIVO DE BENEFICIÁRIOS DO BPC

Dentre os beneficiários, todos estão inseridos no cadastro Único para Programas Sociais, sendo que cerca de 68,8%, são pessoas com deficiência (PcD), totalizando 571 beneficiários, e 31,2% correspondendo corresponde ao contingente de pessoas idosas, totalizando, 259 beneficiários.

Os Benefícios Eventuais são provisões suplementares prestados aos cidadãos e famílias, em situação de nascimento, calamidade pública, vulnerabilidade temporária ou morte, compreendem uma das categorias de atendimento da Política de Assistência Social. No município de Picuí, os Benefícios foram regulamentados através da Resolução 002/2011 do CMAS. Durante o triênio 2023-2025, a gestão municipal buscou o aprimoramento dos fluxos de concessão, assegurando que o acesso a essas provisões ocorresse de forma articulada ao acompanhamento técnico das equipes de referência dos CRAS e CREAS. Este alinhamento é fundamental para que o benefício não se encerre em si mesmo, mas sirva como porta de entrada para a superação das vulnerabilidades identificadas.

Os dados a seguir sistematiza o volume de provisões ofertadas no período, refletindo a capacidade de resposta da rede socioassistencial de Picuí frente às demandas sazonais e emergenciais da população:

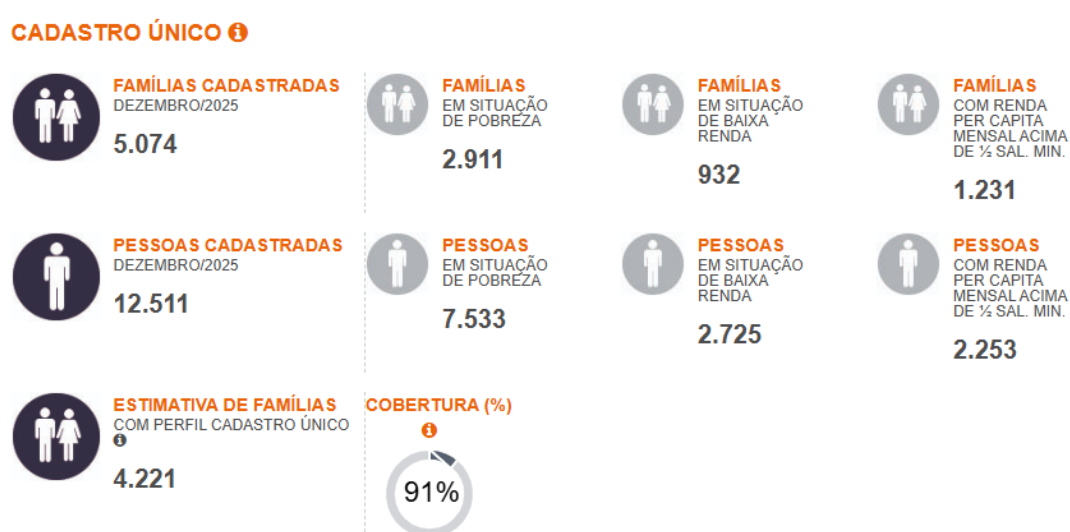
Tabela 05 - PROVISÕES SUPLEMENTARES E BENEFÍCIOS EVENTUAIS

DEMONSTRATIVO DAS OFERTAS DE PROVISÕES SUPLEMENTARES E BENEFÍCIOS EVENTUAIS CONCEDIDOS ÀS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE TEMPORÁRIA (2023-2025).			
MODALIDADE DE BENEFÍCIO EVENTUAL	2023	2024	2025
Auxílio Funeral	71	142	102
Auxílio natalidade	131	131	118
Cesta Básica	486	766	599
Aluguel social	352	434	463
Energia	80	102	103
Passagem	37	37	41
Transporte de mudança	03	04	06
Documentação básica	22	40	23
Outros (auxílio/ajudas financeiro)	25	56	70
	1.207	1.712	1600

➤ CADASTRO ÚNICO

O Cadastro Único para os Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Essas informações permitem ao governo conhecer as reais condições de vida da população e, a partir dessas informações, selecionar as famílias para diversos programas sociais. No Município de Picuí, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em dezembro de 2025 era de 5074, conforme dados do Relatório de Informações sociais (RI Social) que apresentaremos a seguir:

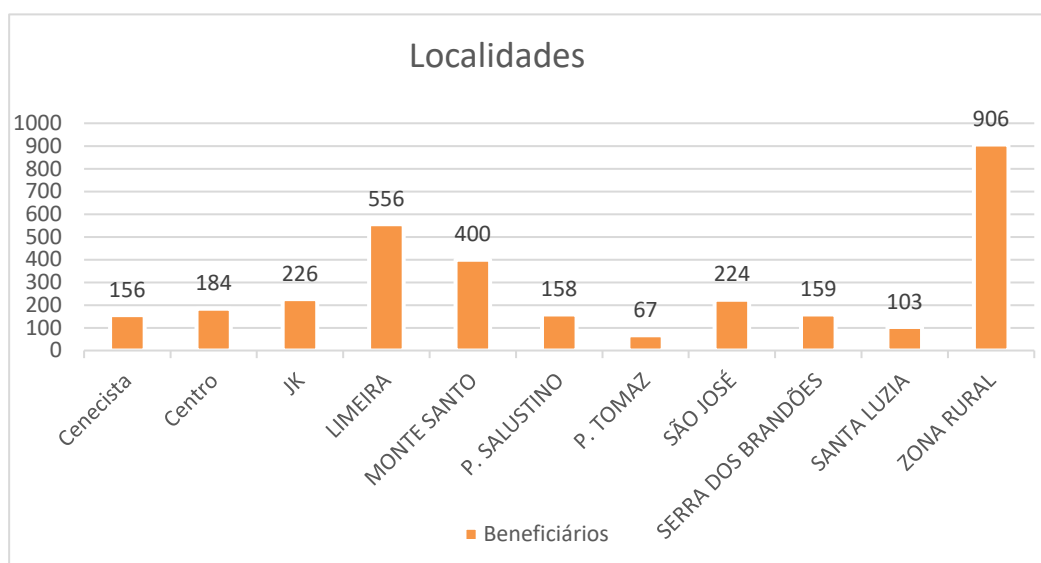
Figura 3.2.2: FAMÍLIAS INSERIDAS NO CADASTRO ÚNICO



Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SAGICAD, Cadastro Único para programas Sociais; Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)

O Cadastro único é utilizado como critério de seleção para diversos programas sociais, como o Programa Minha Casa Minha Vida, tarifa social de energia, programa pé de meia, gás do povo, e o Programa Bolsa Família. O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único. O PBF beneficiou, no mês de dezembro de 2025, 3.128 famílias, representando uma cobertura de 91% da estimativa de famílias do município. As famílias recebem benefícios com valor médio de R\$ 670,70 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 2.075.132 no mês.

Conforme dados produzidos pela Coordenação Municipal do Cadastro Único as famílias beneficiárias estão distribuídas no território da seguinte maneira:

Tabela 06 – Localidades onde residem beneficiários do PBF

FONTE: PICUÍ. Secretaria Municipal de Assistência Social. Coordenação Municipal do Cadastro Único. Relatório mensal de informações socioassistenciais: Dezembro, 2025. Picuí, PB, 2025. Relatório interno.

A distribuição territorial dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) no município de Picuí revela uma acentuada disparidade geográfica na incidência da vulnerabilidade social. Os dados demonstram que a zona rural concentra o maior polo de vulnerabilidade do município, contabilizando de forma isolada 906 beneficiários. Esse expressivo contingente evidencia o desafio imposto pelo isolamento geográfico e pelas barreiras de acesso ao mercado de trabalho e aos serviços públicos na área rural, demandando uma atuação intensiva das equipes para oferta da proteção social aos indivíduos nesses territórios.

No perímetro urbano, destaca-se a acentuada vulnerabilidade na região do Bairro Limeira, que desponta com 556 beneficiários, seguida pelo bairro Monte Santo, com 400 beneficiários. Em um patamar intermediário de desproteção social, situam-se as localidades de JK (226), São José (224), Centro (184), Serra dos Brandões (159), Pedro Salustino (158) e Cenecista (156). Por fim, os menores índices de concentração de beneficiários encontram-se no Distrito de Santa Luzia (103) e Pedro Tomaz (67).

➤ PANORAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

O Índice Alimenta Cidades é uma ferramenta do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social que reúne as informações do sistema alimentar em um único ambiente e monitora os indicadores de segurança alimentar. Ele avalia o acesso, a disponibilidade de alimentos e a vulnerabilidade social nas áreas urbanas, apoia gestores e equipes técnicas na identificação de desafios e oportunidades locais para fortalecer a agenda alimentar urbana. A sua representação visual é a Flor de SAN, cada pétala representa uma dimensão específica da agenda municipal, permitindo identificar áreas mais desenvolvidas, agendas em consolidação e oportunidades de fortalecimento das ações e programas no território. Quanto mais preenchida (cheia) estiver uma pétala, mais desenvolvidas estão as ações daquela dimensão no município; pétalas menores indicam temas com maior espaço para avançar.

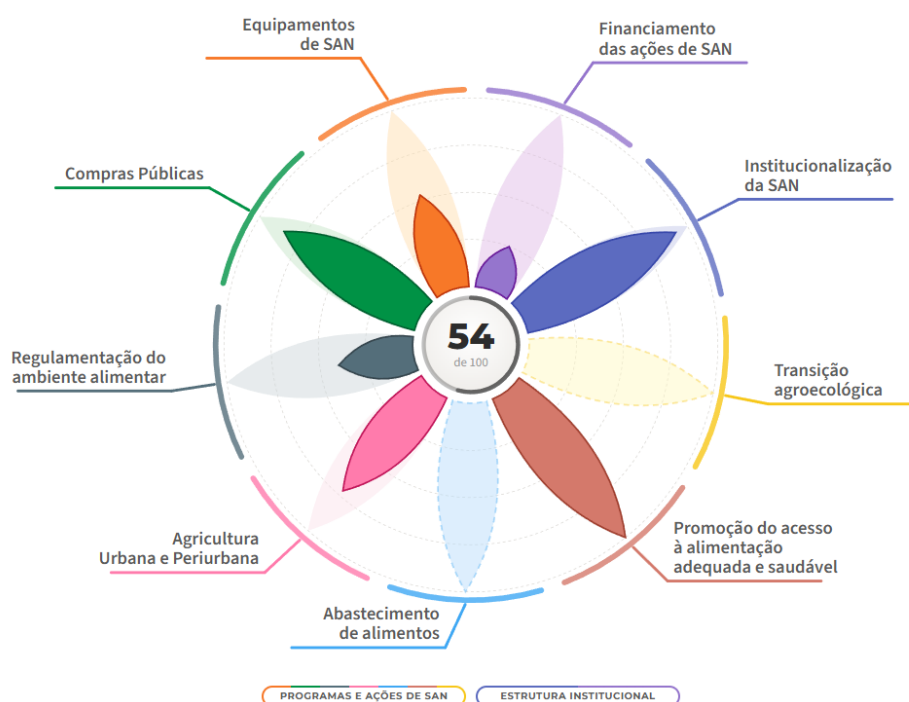


Figura 3.2.3 - Flor de Segurança Alimentar e Nutricional do município de Picuí (Fonte: <https://alimentacidades.digital/indicadores/>)

No tocante a produção da agricultura Familiar e compras públicas, de acordo com informações obtidas nos relatórios do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (Maio 2026), o município de Picuí possui 1.896 com Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) físico ativo, 3 CAFs jurídicas. Com relação a atividade econômica destaca-se predominância na agricultura, pecuária e outras atividades (1.886), na sequência, 5 Aquiculturadores, 2 extrativistas e 3 pescadores artesanais. Destas, 1.771 são mulheres e 1.730 homens, na faixa etária de 16 a 29 anos

observam-se 332 mulheres e 307 homens.

Apona-se a existência de uma produção diversificada com registro de 14 produtos. No tocante as compras institucionais em 2025, dos recursos repassados pelo FNDE à conta do PNAE, o montante de R\$ 218.615,25 (duzentos e dezoito mil, seiscentos e quinze reais, e vinte e cinco centavos), foi utilizado para compras referente a agricultura familiar, correspondendo a 50,55% (cinquenta vírgula cinquenta e cinco por cento), atingindo, portanto, o percentual proposto pelo FNDE. Através do Programa de Aquisição de Alimentos-Compra com doação simultânea (PAA-CDS), no ano de 2025 foram executados 187 mil reais com base em dados expostos pelo MDS/SAGICAD.



Figura 3.2.4 – Entregas do Programa Municipal de Aquisição de Alimentos de Picuí, PB (Fonte: Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional, 2025)

Segundo informações fornecidas pela Coordenação Municipal de Segurança Alimentar, destaca-se que o PAA Municipal, instituído pela Lei nº 2.055/2025, de 28 de fevereiro de 2025, no ano de 2025 contou com a articulação de 8 agricultores beneficiários fornecedores, que através da entidade recebedora, o Centro de Referência de assistência Social distribuiu 460 kits alimentícios destinados as famílias em vulnerabilidade social e em insegurança alimentar acompanhados pela rede socioassistencial, com um investimento de recursos próprios de R\$ 31.668,79.

O PAA-Leite teve uma distribuição anual (2025) estimada em 137.273 litros, beneficiando em média 567 famílias atendidas, com entregas de 5 a 7 litros por família com periodicidade semanal ou quinzenal, a depender da regularidade de entrega por parte

da cooperativa responsável pelo fornecimento.

No tocante a disponibilidade de alimentos, segundo a RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), no ano de 2023, observa-se o registro de 66 estabelecimentos de alimentos no varejo formal, 77% dos estabelecimentos ofertam alimentos saudáveis e 23% não saudáveis.

Segundo o IBGE (2022), na zona urbana 64 em cada 100 domicílios têm rede geral de abastecimento hídrico (domicílio ligado à rede de distribuição), já na zona rural; 98 em cada 100 domicílios rurais dependem de soluções alternativas (poços, nascentes, carro-pipa, água da chuva; o domicílio é abastecido com qualidade e regularidade variáveis).

Avaliando os indicadores relacionados a vulnerabilidade, destaca-se a Triagem de Risco de Insegurança Alimentar (TRIA) que visa identificar se o domicílio se encontra com dificuldades de acesso aos alimentos, na perspectiva do monitoramento dessa situação e possibilidades de promoção da articulação intersetorial para garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável, sendo essas respostas coletadas pelos profissionais de saúde e informatizadas no e-SUS APS.

Segundo o relatório preliminar emitido pelo Ministério da Saúde publicado em junho de 2026, num acumulado do período de novembro de 2023 a abril de 2026, Picuí apresenta **6.864** domicílios com TRIA aplicada, dos quais **815** domicílios estão em risco de insegurança alimentar, representando **11,9%** do total de domicílios avaliados. Entre os domicílios em situação de risco de insegurança alimentar, **62,2% (467)** eram domicílios com responsável familiar respondente do sexo feminino, enquanto **37,8% (284)** eram domicílios com responsável familiar respondente do sexo masculino. Destaca-se ainda que destas famílias 52,% (424) tinham, entre os membros do domicílio, pessoa menor de 18 anos e 13,5% (110) tinham, entre os membros do domicílio, pessoa com deficiência. No tocante a cor/raça em sua maioria 60,2% (452) eram domicílios com Responsável Familiar respondente autodeclarado pardo.

O Indicador de Risco de Insegurança Alimentar Municipal a partir dos Dados do CadÚnico (CADINSAN) publicado em 2025, que estima a probabilidade de um domicílio inscrito no CadÚnico estar em situação de insegurança alimentar grave, com base em fatores preditivos identificados a partir dos dados da PnadC 2023, avaliando as variáveis: renda *per capita*, sexo e raça da pessoa responsável pelo domicílio, presença de menores

de 18 anos, tipo de área (urbana/rural), setor de ocupação e região geográfica.

Num compilado de dados do CADINSAN de 2024, **364** famílias do CadÚnico estavam em risco estimado de insegurança alimentar grave (13,9% de 2.627), está acima das médias nacional, regional e estadual.

Já no ano de 2025, o CadINSAN aponta que no município de Picuí dos 3096 cadastros no CadÚnico, destas 364 famílias que possuem Programa Bolsa Família apresentam risco de INSAN grave, representando uma proporção de 11,8%, demonstrando uma redução em comparação ao ano anterior. No tocante as famílias que tem cadastro único e não estão no Programa Bolsa Família (349), representando 11,3% de famílias em risco de INSAN grave.

O Índice de Vulnerabilidade das Famílias do CadÚnico (IVCAD) mede vulnerabilidade multidimensional das famílias inscritas no Cadastro Único em condições de pobreza e baixa renda. É calculado a partir de 40 indicadores agrupados em 6 dimensões (Necessidade de Cuidados, Desenvolvimento da Primeira Infância, Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes, Trabalho e Qualificação de Adultos, Disponibilidade de Recursos, Condições Habitacionais).

O município apresenta um indicador de IVCAD de 0,288 (MDS/SAGICAD, abril/2026), considerada vulnerabilidade alta, aproximadamente igual a média nacional, da região nordeste e do estado da Paraíba.

A tabela 07 mostra o estado antropométrico por ciclo de vida através de informações coletadas no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), ano referência 2025, usando como indicador o IMC (Índice de Massa Corporal) por idade.

Tabela 07 – Estado antropométrico nutricional segunda faixa etária de idade no ano de 2025

Faixa etária	Quantidade avaliada	Déficit de peso	Eutrofia	Excesso de peso
0 a 5 anos	1.165	2,57%	59,66%	37,77%
5 a 10 anos	1.197	2,76%	59,9%	37,34%
Adolescentes	1.927	3,43%	61,55%	32,85%
Adultos	5.159	1,65%	24,97%	73,39%

Idosos	1.918	10,79%	37,64%	51,56%
--------	-------	--------	--------	--------

FONTE: SISVAN, 2025

Observa-se os índices alarmantes de excesso de peso (Risco de sobrepeso, sobrepeso e Obesidade e seus graus) em todos os ciclos de vida evidenciando a necessidades de direcionamento de políticas públicas que visem reduzir esses níveis.

3.3 ESTRUTURA POLÍTICO-INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

A estrutura formada por Programas e Equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional, colocada à disposição da população pelas Secretarias e Órgãos integrantes ou não da Câmara Intersectorial de SAN do município, encontra-se, com seus principais componentes, apresentadas na tabela 08 e distribuída por secretaria responsável.

Tabela 08 – Programas, ações e serviços governamentais disponíveis para a população

Secretaria responsável	Programas, ações e serviços
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto	Oferta da Alimentação Escolar atendendo o disposto em lei e ações de Educação Alimentar e Nutricional em todas as unidades escolares da Rede Municipal de Ensino
	Cumprimento do percentual obrigatório para compras públicas destinadas a agricultura familiar para o PNAE;
	Arrecadação de alimentos em eventos culturais e esportivos e doação simultânea para o Banco de Alimentos;
Secretaria de Saúde	Atendimentos a população nos estabelecimentos de saúde;
	Ações de Educação Alimentar e nutricional por meio do Programa Saúde na Escola;
	Atendimento ambulatorial realizado pela equipe multiprofissional no centro de especialidades
	Ações educativas de incentivo ao aleitamento materno, combate a obesidade, a subnutrição e desnutrição;

		Fornecimento de suplementos alimentares e fórmulas específicas mediante a avaliação social;
		Acompanhamento antropométrico de crianças menores de 5 anos;
		Ações de EAN realizadas pelas nutricionistas e equipe E-multi;
Secretaria de Agricultura	de	Serviço de Inspeção Municipal de produtos de Origem animal (ovo de galinha já finalizado) os demais em implantação;
		Programa Campo sustentável;
		Orientação técnica e incentivo público à produção de alimentos agroecológicos por profissional capacitado;
		Apoio a infraestrutura hídrica em propriedades da agricultura familiar;
		Garantia de mobilidade rural com o recapeamento frequente de estradas;
		Programa de distribuição e implantação de campos de palma forrageira em sistemas agroflorestais;
		Criação do Polo Estadual de Venda Subsidiada de Ração Animal no município;
Secretaria de Assistência social	de	Rede socioassistencial em funcionamento (CRAS, CREAS, SCFV) e projetos;
		Fornecimento de Alimentação saudável e regular nos programas e projetos sociais, pela manhã (oferta de desjejum e lanche) e a tarde (oferta de lanche principal);
		Unidade de Agricultura Urbana e Periurbana vinculada ao Projeto Vida Ativa;
		Ações de EAN, realizados por nutricionista na rede socioassistencial com todos os grupos atendidos pela proteção básica e especial;
		Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na modalidade de compra com doação simultânea (Proposta 02257-DS-05433-2025-2511400);
		PAA-CDS MUNICIPAL;
		PAA-Leite (Governo Estadual e Federal);
		Banco de Alimentos de Picuí (BAP) com recebimento de doações e distribuição de kits alimentícios não perecíveis;

		Concessão de cestas básicas - benefício eventual – CRAS;
		Feira das Mulheres Empreendedoras e Arretadas de Picuí (FEMEA) - Comercialização de produtos artesanais e culinária;
		Estratégia Alimenta Cidades
Secretaria de Infraestrutura		Administração do Mercado e Matadouro (abate de animais) público;
		Apoio logístico a Feira livre, FEMEA e Feira Agroecológica
Gabinete		Fornecimento de apoio jurídico as cooperativas e instituições de agricultura familiar;

Fonte: Informações fornecidas pela CAISAN Municipal

3.4 ESTRUTURA SÓCIO-ORGANIZATIVA E POLÍTICA DA SOCIEDADE CIVIL

A Sociedade Civil através dos diversos arranjos organizativos desempenham um papel importantíssimo no planejamento e execução das ações relacionadas a garantia do direito humano à alimentação, tendo em vista que são vez e voz da população, conhecem as vulnerabilidades territoriais, executam ações emergenciais e de assistência direta, e atuam na construção de políticas públicas estruturantes e no controle social.

Tabela 09 – Programas, ações e serviços da sociedade civil disponíveis para a população

Centro de Educação e Organização Popular	Casa de Sementes; Feira Agroecológica; Fundos rotativos e quintais produtivos; Apoio a agricultura familiar e segurança hídrica;
Pastorais e serviços da Igreja Católica	Sopão solidário; Acompanhamento antropométrico da pastoral da criança; Mutirões de doações.
Atuação dos Conselhos de áreas afins;	COMSEA; CAE; CMDRS;
Cooperativas locais e demais associações relacionadas a agricultura familiar e empreendedorismo	Apoio a agricultura familiar;
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Picuí	Apoio a agricultura familiar;

Fonte: Informações fornecidas pela CAISAN Municipal

4. PRINCIPAIS DESAFIOS DE SAN

Os municípios de pequeno porte enfrentam diariamente inúmeras dificuldades para a garantia do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequada (DHANA), principalmente no que se refere à capacidade de assegurar que todas as pessoas tenham acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, respeitando a diversidade cultural e sendo ambientalmente sustentáveis. Para facilitar a organização deste plano foram selecionados cinco desafios expostos a seguir:

Desafio 1 – Ampliar o incentivo e ações direcionadas a produção sustentável de alimentos, promovendo a agricultura familiar, rural, urbana e periurbana, de forma agroecológica, de modo que respeite os recursos naturais e melhore a segurança alimentar no município. Torna-se necessário superar barreiras como o financiamento, apoio técnico e infraestrutura insuficientes.

Desafio 2 - Fortalecer a integração das políticas públicas de segurança alimentar e participação popular através da atuação dos conselhos que se correlacionam a área de SAN. No âmbito governamental é necessário que as secretarias municipais funcionem de maneira coordenada, com a participação de todos os órgãos municipais estabelecendo parcerias estaduais e federais. No tocante a sociedade civil é necessário ampliar a mobilização social e garantir que diferentes setores, tenham voz ativa na construção, execução e monitoramento das ações de SAN.

Desafio 3 - Sensibilizar e formar consumidores conscientes no tocante à importância das feiras agroecológicas e da aquisição e consumo de alimentos sem veneno, através da valorização da agricultura familiar e realização de atividade de educação alimentar e nutricional visando aproximar o campo da cidade (produtor e consumidor), construir escolhas alimentares saudáveis e facilitar o acesso a produtos frescos, cultivados sem agrotóxicos e com respeito ao meio ambiente.

Desafio 4 – Reduzir os índices de Insegurança alimentar e hídrica no município, assim como os níveis de sobrepeso e obesidade da população. O acesso insuficiente à água e alimentos de qualidade é um reflexo de desigualdades socioeconômicas e geográficas. O desafio está em promover ações que ampliem distribuição e disponibilidade de alimentos

adequados e saudáveis a toda a população, combatendo a insegurança alimentar e o risco nutricional, principalmente dos grupos populacionais mais vulneráveis.

Desafio 5 - Fortalecer a política de captação de alimentos para o Banco Municipal de Alimentos. É necessário desenvolver estratégias mais eficientes no tocante a conectar doadores e produtores locais, estruturar a logística de coleta e armazenamento, e promover a educação nutricional para evitar o desperdício de alimentos.

5. DIRETRIZES, METAS, PROGRAMAS, AÇÕES E INDICADORES

O estabelecimento das metas e ações prioritárias foram selecionadas através de uma análise detalhada realizada pela CAISAN durante o monitoramento do I PLAMSAN, classificando-as como implementada, parcialmente implementada, não implementada e não exequível, com revisão, agrupamento e reordenamento de texto quando julgado necessário para integrar o II PLAMSAN.

No tocante as respostas advindas da Consulta Pública, aquelas metas que integravam o I PLAMSAN e obtiveram maior percentual de marcação dos participantes foram categorizadas como alta prioridade conforme cada diretriz, as novas sugestões foram descritas e estão identificadas com o número sequencial, a secretaria responsável e a identificação CP.

As informações foram codificadas da seguinte forma: Identificação: D(Diretriz correspondente)-Número sequencial-Secretária responsável-IPL (quando oriundo do PLAMSAN) e Número sequencial-Secretária responsável-CP (quando advindo da consulta pública), além da classificação em: prioridade (conforme avaliação da CAISAN) e alta prioridade (conforme avaliação dos participantes da Consulta pública).

5.1 DIRETRIZ 1 - PROMOÇÃO DO ACESSO UNIVERSAL À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL, COM PRIORIDADE PARA AS FAMÍLIAS E PESSOAS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.

5.1.1 Metas e Secretarias/Órgãos Responsáveis

Secretaria/Orgãos responsáveis	Meta	Identificação	Classificação
Secretaria Municipal de Saúde SMS	Estabelecer protocolos e fluxos de cuidado integrado entre a rede de assistência social, de saúde e de segurança alimentar e nutricional para o acompanhamento de pessoas ou famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional	D1-01-SMS-CP	PRIORIDADE
Secretaria Municipal de	Realizar o diagnóstico das famílias que estão em Insegurança alimentar,	D1-01-SMAS-IPL	ALTA PRIORIDADE

Assistencia Social - SMAS	garantindo o acesso à alimentação adequada e saudável através do fortalecimento e manutenção do benefício eventual (cestas básicas) e kits alimentícios do Banco de Alimentos de Picuí		
	Fortalecer o potencial de arrecadação e doação do Banco de Alimentos Municipal	D1-02-SMAS-IPL	PRIORIDADE
	Planejar e Instituir um projeto ou programa com modalidade semelhante ao "Programa Tá na Mesa" do governo estadual, fornecendo outras refeições como por exemplo o café da manhã e/ou jantar	D1-03-SMAS-IPL	PRIORIDADE
Secretaria Municipal de Agricultura-SMA	Reformar o mercado público municipal	D1-01-SMA-IPL	ALTA PRIORIDADE
	Realizar manutenção do Matadouro público visando atender as adequações sanitárias	D1-02-SMA-IPL	PRIORIDADE
	Apoiar a realização de feiras livres e agroecológicas	D1-03-SMA-CP	PRIORIDADE
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto - SECD	Manter o Programa Nacional de Alimentação Escolar cumprindo suas diretrizes exigidas na legislação	D1-01-SECD-IPL	ALTA PRIORIDADE
	Ampliar o fornecimento de alimentos da agricultura familiar para a alimentação escolar a partir do PNAE, garantindo a aquisição mínima prevista na legislação.	D1-02-SECD-IPL	PRIORIDADE
	Manter apoio a realização de eventos culturais e esportivos que subsidiem coleta de alimentos e doação ao BAP	D1-03-SECD-IPL	PRIORIDADE

5.1.2 Programas e Ações

Responsável: Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS

Tabela 10 – Diretriz 1: Programas e Ações da SMAS

Identificação	Identificador da secretaria/	Programas e ações
---------------	------------------------------	-------------------

	Enquadramento da Ação Q.D.D.	
D1-01-SMAS-IPL	20800/2090 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE ASSIST SOCIAL; 20800/2142 - BLOCO DE GESTÃO DO PROG BOLSA FAMILIA CADASTRO UNICO;	Realizar capacitações de atualização com as equipes do Cadastro Único e Coordenadoria de SAN sempre que necessário sobre a interpretação das informações advindas da TRIA (Triagem para Risco de Insegurança Alimentar)
D1-01-SMAS-IPL	20800/2139 - GESTAO DE BENEFICIOS EVENTUAIS 20800/2146 - DISPONIBILIZAÇÃO ALIMENTOS P/FAM EM SIT D INS ALIM 20800/2147 - AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR	Realizar a concessão de benefício eventual (cestas básicas), kits alimentícios do Banco de Alimentos de Picuí e/ou outros alimentos para as famílias em vulnerabilidade social e INSAN a partir do parecer social e encaminhamento da rede socioassistencial.
D1-01-SMAS-IPL	20800/2147 - AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR	Manutenção do Programa Municipal de Aquisição de Alimentos (PAA)
D1-01-SMAS-IPL	20800/2090 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE ASSIST SOCIAL;	Intensificar a articulação e submissão de propostas para a manutenção do PAA-Leite e PAA-MDS;
D1-01-SMAS-IPL	Não se aplica	Implementação de Cozinhas populares;
D1-01-SMAS-IPL	20800/2090 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE ASSIST SOCIAL;	Divulgar o papel das cozinhas solidárias com as instituições da sociedade civil visando avaliar a possibilidade de implantação no município
D1-03-SMAS-IPL	Não se aplica	Articulação e criação de mais programas com distribuição de alimentos, como exemplo: Tá Na Mesa do governo do estado, em outro formato, para outras refeições como café da manhã e jantar.
D1-02-SMAS-IPL	20800/2090 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE ASSIST SOCIAL;	Realizar a adesão a Rede Brasileira de Bancos de Alimentos (RBBA);

	DA SECRETARIA DE ASSIST SOCIAL;	
D1-02-SMAS-IPL	20800/2090 - MANUTENÇÃO DAS ATIV DA SECRETARIA DE ASSIST SOCIAL;	Executar ações pertinentes ao Banco de Alimentos conforme Manual de Boas práticas;
D1-02-SMAS-IPL	20800/2090 - MANUTENÇÃO DAS ATIV DA SECRETARIA DE ASSIST SOCIAL;	Realizar reparos e reformas necessárias no prédio do Núcleo de SAN onde funciona o BAP; -Adquirir equipamentos e insumos necessários para o BAP;

Responsável: Secretaria Municipal de Saúde – SMS

Tabela 11 – Diretriz 1: Programas e Ações da SMS

Identificação	Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação Q.D.D.	Programas e ações
D1-02-SMS-CP	20700/2109 - MANTER ATIVIDADES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL;	Realizar reuniões intersectorial (Assistência, Saúde e Educação) para a elaboração de um fluxo de cuidado integrado para o acompanhamento de pessoas ou famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional;
	20800/2090 - MANUTENÇÃO DAS ATIV DA SECRETARIA DE ASSIST SOCIAL;	
	20600/2094 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
	20700/2096 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Realizar capacitações de atualização com as equipes de Saúde da Família sempre que necessário sobre a aplicação da TRIA (Triagem para Risco de Insegurança Alimentar)

Responsável: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto – SECD

Tabela 12 – Diretriz 1: Programas e Ações da SECD

Identificação	Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação Q.D.D.	Programas e ações
D1-01-	20600/2014 -	Manter a oferta de Alimentação

SECD-IPL	MANUTENÇÃO DA MERENDA ESCOLAR	Escolar através do cumprimento das recomendações do Programa Nacional de Alimentação Escolar
D1-01-SECD-IPL	20600/1033 - AMPL/EQUIP CENTRO DE PROCESSAMENTO DE ALIM ESCOLAR 20600/2115 - MANUT.DO CENTRO DE PROCESSAM. DE ALIM.ESCOLAR-CPAE	Realizar a aquisição de equipamentos necessários para o CPAE a fim de garantir a qualidade da alimentação escolar; Fazer reparos e reformas necessários para o bom funcionamneto do CPAE;
D1-01-SECD-IPL	20600/2094 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	Realizar Atividades de Educação Alimentar e Nutricional para a sensibilização sobre a importância do consumo de alimentos saudáveis e os perigos dos alimentos industrializados e ultraprocessados, visando fortalecer a aceitação dos cardápios escolares;
D1-02-SECD-IPL	20600/2014 - MANUTENÇÃO DA MERENDA ESCOLAR	Garantir a aquisição de produtos advindos da agricultura familiar conforme legislação vigente (mínimo 45% do recurso federal)
D1-03-SECD-IPL	20600/2031 - MANUTENÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS E SOCIAIS 20600/2032 - MANUTENÇÃO DAS ATIV. ESPORTIVAS DO MUNICÍPIO	Destacar com os produtores de cultura e eventos esportivos que quando possível seja realizada a captação de alimentos a serem doados posteriormente ao BAP

Responsável: Secretaria Municipal de Agricultura (SMA) e Secretaria Municipal de Infraestrutura (SMI)

Tabela 13 – Diretriz 1: Programas e Ações da SMA

Identificação	Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação Q.D.D.	Programas e ações
D1-01-SMA-IPL	20500/1018 - CONSTRUIR/AMPL/REFORMAR O MERCADO PÚBLICO	Construir, ampliar e reformar o Mercado Público

D1-02-SMA-IPL	20500/1017 CONSTRUIR/RECUPERAR ABATEDOURO PÚBLICO	-	Realizar manutenção necessária no Abatedouro público Municipal, assim como realizar a aquisição de novos equipamentos que possibilitem o atendimento as normas sanitárias vigentes;
	20500/1164 REFORMAR/AMPLIAR E EQUIPAR PRÉDIO ABATEDOURO PÚBLICO	-	
	20500/2131 - MANTER ATIVIDADE ABATEDOURO PÚBLICO	-	
	20500/2125 MANUTENÇÃO DAS ATIV. DO SERV. DE INSPEÇÃO MUN. SIM	-	
D1-03-SMA-CP	20500/1122 RECUP/REF/AMP CENTRO COMERCIO PRODU.ORGAN.E AGROEC	-	Oferecer apoio logístico para a realização das feiras livres, FEMEA e feira agroecológica;
D1-01-SMI-CP	20900/1134 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS P/FEIRAS LIVRES	-	Oferecer apoio logístico para a realização das feiras livres, FEMEA e feira agroecológica;

5.1.3 Indicadores da Diretriz 1

Tabela 14 – Indicadores da Diretriz 1

Identificação	Indicador	Und. de Medida	Data de Referência	Índice de Referência
D1-01-SMAS-IPL	Número de famílias em Insegurança alimentar e vulnerabilidade social atendidas com a distribuição de gêneros alimentícios (cestas básicas, kits alimentícios do Banco de Alimentos de Picuí e/ou outros alimentos	Quantidade / Ano	2026	850
D1-01-SMAS-IPL	Quantidade de capacitações realizadas com relação a triagem de famílias em insegurança alimentar e nutricional	Quantidade / Ano	2026	01
D1-01-SMAS-IPL	Quantidade de alimentos entregues ao ano através do Programa de Aquisição de Alimentos em suas diversas	Quantidade (Kg) / Ano	2026	500

	modalidades			
D1-01-SMAS-IPL	Cozinhas populares implementadas	Número absoluto	2026	01
D1-01-SMAS-IPL	Campanha de divulgação com as organizações de sociedade civil sobre cozinhas solidárias	Número absoluto	2026	01
D1-03-SMAS-IPL	Implementação de programas/projetos de distribuição de alimentos prontos para consumo	Número absoluto	2026	01
D1-02-SMAS-IPL	Adesão finalizada a Rede Brasileira de Bancos de Alimentos (RBBA);	Número absoluto	2026	01
D1-01-SMS-IPL	Quantidade de ações educativas intersetoriais relacionadas a alimentação saudável	Quantidade / Ano	2026	02
D1-02-SMS-CP	Quantidade de fluxos elaborados voltados para o cuidado integrado para o acompanhamento de pessoas ou famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional;	Quantidade / Ano	2026	01
D1-01-SECD-IPL	Montante financeiro utilizado para aquisição de gêneros alimentícios para o PNAE	Número absoluto/ano	2026	1.000.000,00 Reais
D1-02-SECD-IPL	% de aquisição de gêneros oriundos da agricultura familiar para PNAE	Percentual	2026	45%
D1-01-SECD-IPL	Quantidade de atividades educativas realizadas nas rede municipal de ensino	Quantidade / Ano	2026	01
D1-03-SECD-IPL	Quantidade de doações realizadas ao BAP advindas de eventos culturais e/ou esportivos	Quantidade / Ano	2026	04
D1-01-SMI-CP	Quantidade de feiras realizadas	Quantidade / Ano	2026	100

5.2 DIRETRIZ 2 - PROMOÇÃO DO ABASTECIMENTO E ESTRUTURAÇÃO DE SISTEMAS SUSTENTÁVEIS E DESCENTRALIZADOS, DE BASE AGROECOLÓGICA, DE PRODUÇÃO, EXTRAÇÃO, PROCESSAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS.

5.2.1 Metas e Secretarias/Órgãos Responsáveis

Secretaria/Orgãos responsáveis	Meta	Identificação	Classificação
Secretaria Municipal de Agricultura-SMA	Promover formações e assistência técnica para o manejo adequado do plantio sustentável, contemplando temas como irrigação consciente, uso de produtos naturais para o controle de pragas, manejo correto dos agrotóxicos	D2-01-SMA-IPL	ALTA PRIORIDADE
	Disseminar informações no tocante a disponibilidade de linhas de crédito ao pequeno produtor para que possa produzir alimentação de qualidade.	D2-02-SMA-IPL	PRIORIDADE
	Disponibilizar informações sobre como o agricultor familiar pode acessar os processos institucionais de compras públicas	D2-03-SMA-CP	PRIORIDADE
	Equipar o Centro de compostagem (Fábrica de Solos)	D2-04-SMA-IPL	ALTA PRIORIDADE
	Manter as ações do Programa Campo sustentável	D2-05-SMA-CP	PRIORIDADE
	Criação de banco de sementes	D2-06-SMA-IPL	PRIORIDADE
	Apoiar e assessorar a produção de alimentos orgânicos e agroecológicos	D2-07-SMA-CP	PRIORIDADE
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto - SECD	Incentivar à Educação Ambiental nas escolas da zona rural e urbana, estimulando o plantio através da criação de	D2-01-SECD-IPL	ALTA PRIORIDADE

	hortas, cuidando da saúde, do clima e do paisagismo		
Secretaria Municipal de Assistência Social-SMAS	Divulgar junto aos agricultores através de ação intersectorial os processos de compras institucionais com execução vinculada a essa secretaria	D2-01-SMAS-CP	PRIORIDADE
	Equipar a Unidade de Agricultura Urbana e Periurbana vinculada ao Projeto Vida Ativa (UAUP)	D2-02-SMAS-CP	PRIORIDADE

5.2.2 Programas e Ações

Tabela 15 – Diretriz 2: Programas e Ações da SMA

Identificação	Identificador da secretaria/Enquadramento da Ação Q.D.D.	Programas e ações
D2-01-SMA-IPL	20500/2010 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEC DA AGRICULTURA 20500/2011 - ASSISTIR A PEQUENOS PRODUTORES RURAIS	-Realizar formações e assistência técnica para os pequenos produtores voltado para o manejo adequado do plantio sustentável, contemplando temas como irrigação consciente, uso de produtos naturais para o controle de pragas, manejo correto dos agrotóxicos, ou outros temas de interesse
D2-02-SMA-IPL	20500/2011 - ASSISTIR A PEQUENOS PRODUTORES RURAIS	-Buscar parceiros visando disseminar informações no tocante a disponibilidade de linhas de crédito disponibilizadas ao agricultor familiar.
D2-03-SMA-CP	20500/2010 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEC DA AGRICULTURA 20500/2011 - ASSISTIR A PEQUENOS PRODUTORES RURAIS	-Manter informativos sobre editais de chamadas públicas ou outros processos de compras institucionais disponíveis; -Assessorar e esclarecer as principais dúvidas de como participar desses processos;
D2-04-SMA-IPL	20500/2010 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEC DA AGRICULTURA 20500/1101 - REFORMAR/AMPL/EQUIP	- Adquirir equipamentos e realizar reparos e reformas necessários no espaço físico onde funciona o Programa Fábrica de solos

	. PRÉDIOS P/ SEC DE AGRICULTURA 20500/1138 - ADQ. VEIC/EQUIP/ MÁQUINAS PARA SEC DE AGRICULTURA	
D2-05-SMA-CP	20500/2010 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEC DA AGRICULTURA 20500/1101 - REFORMAR/AMPL/EQUIP . PRÉDIOS P/ SEC DE AGRICULTURA 20500/1138 - ADQ. VEIC/EQUIP/ MÁQUINAS PARA SEC DE AGRICULTURA	Ampliar manter as ações do Programa Campo sustentável
D2-06-SMA-IPL	Não se aplica	-Criar um banco de sementes municipal
D2-07-SMA-CP	20500/2011 - ASSISTIR A PEQUENOS PRODUTORES RURAIS 20500/1122 - RECUP/REF/AMP CENTRO COMERCIO PRODU.ORGAN.E AGROEC	-Manter subsidios necessários para o incentivo da produção orgânica e agroecológica -Buscar meios de certificação dos produtos agroecologicos produzidos na cidade

Tabela 16 – Diretriz 2: Programas e Ações da SECD

Identificação	Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação Q.D.D.	Programas e ações
D2-01-SECD-IPL	20500/2149 - MANUTENÇÃO DO DEPARTAMENTO DE TURISMO 20600/2094 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	-Implantar hortas escolares; -Execução dos projetos EcoEscola (focado em coleta seletiva e educação ambiental) e Projeto E-lixo (voltado ao descarte correto de lixo eletrônico em parceria com o IFPB)

Tabela 17 – Diretriz 2: Programas e Ações da SMAS

Identificação	Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação Q.D.D.	Programas e ações
D2-01- SMAS-CP	20800/2090 - MANUTENÇÃO DAS ATIV DA SECRETARIA DE ASSIST SOCIAL 20800/2147 - AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR	Realizar reuniões e informativos em conjunto com a secretaria de agricultura para divulgar os processos de compras institucionais com execução vinculada a essa secretaria
D2-02- SMAS-CP	20800/2133 - MANTER AÇÕES DOS PROJETOS SOCIAIS P/ PESSOAS IDOSA 20800/2090 - MANUTENÇÃO DAS ATIV DA SECRETARIA DE ASSIST SOCIAL	Adquirir insumos e materiais necessários para a Unidade de Agricultura Urbana e Periurbana vinculada ao Projeto Vida Ativa (UAUP)

5.2.3 Indicadores da Diretriz 2**Tabela 18 – Indicadores da Diretriz 2**

Identificação	Indicador	Und. de Medida	Data de Referência	Índice de Referência
D2-01- SMA-IPL	Quantidade de formações e assessorias técnicas realizadas com os pequenos produtores	Quantidade/ ano	2026	20
D2-02- SMA-IPL	Quantidade de parceiros e reuniões realizadas com os agricultores sobre linhas de crédito disponíveis	Quantidade/ ano	2026	20
D2-07- SMA-CP	Quantidade de propriedades com produção em transição agroecológica no município	Quantidade/ ano	2026	01
D2-01- SECD- IPL	Quantidade de hortas implantadas	Quantidade/ ano	2026	02
D2-01- SMAS-CP	Quantidade de agricultores vinculados aos processos de compras institucionais vinculados ao PAA	Quantidade/ ano	2026	15

D2-02-SMAS-CP	Quantidade de alimentos colhidos na Unidade de Agricultura Urbana e Periurbana vinculada ao Projeto Vida Ativa (UAUP)	Quantidade (Kg)/ano	2026	20
----------------------	---	---------------------	------	----

5.3 DIRETRIZ 3 - INSTITUIÇÃO DE PROCESSOS PERMANENTES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL, PESQUISA E FORMAÇÃO NAS ÁREAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA.

5.3.1 Metas e Secretarias/Órgãos Responsáveis

Secretaria/Orgãos responsáveis	Meta	Identificação	Classificação
Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Ampliar o número de nutricionistas para acompanhamento nutricional da população visando promover hábitos alimentares saudáveis	D3-01-SMS-1PL	ALTA PRIORIDADE
	Realizar palestras de sensibilização com nutricionista sobre o consumo de alimentos saudáveis e os perigos encontrados nos alimentos industrializados e ultraprocessados	D3-02-SMS-IPL	ALTA PRIORIDADE
Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS	Manter a oferta de atividades de Educação Alimentar e Nutricional de forma contínua conduzida por profissional habilitado (Nutricionista) para todos os grupos acompanhados pela rede socioassistencial	D3-01-SMAS-CP	PRIORIDADE
	Ofertar cursos de culinária responsável e distribuição de cartilhas com receitas, utilizando alimentos regionais, temperos naturais, e reaproveitamento de alimentos	D3-02-SMAS-1PL	ALTA PRIORIDADE
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto - SECD	Inclusão de Educação Alimentar e Nutricional no projeto político-pedagógico das escolas.	D3-01-SECD-1PL	ALTA PRIORIDADE
	Buscar estabelecimento de normativas jurídicas municipais visando a proibição da entrada de lancheiras com alimentos	D3-02-SECD-1PL	PRIORIDADE

	ultraprocessados nas modalidades de ensino infantil e fundamental I.		
	Realizar atividades de Educação Alimentar e Nutricional nas Escolas do Município	D3-03-SECD-CP	PRIORIDADE

5.3.2 Programas e Ações

Responsável: Secretaria Municipal de Saúde – SMS

Tabela 19 – Diretriz 3: Programas e Ações da SMS

Identificação	Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação Q.D.D.	Programas e ações
D3-01-SMS-1PL	20700/2109 - MANTER ATIVIDADES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	Disponibilizar atendimento ambulatorial com profissional nutricionista e equipe multiprofissional nas Unidades de saúde da Família da Zona Urbana e Rural
D3-02-SMS-IPL	20700/2109 - MANTER ATIVIDADES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL; 20700/2078 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA;	Realizar ações de sensibilização sobre alimentação saudável em todas as Unidades de Saúde da família, de forma individual ou coletiva; Realizar articulação Intersetorial (Assistência e saúde) para realização de atividades coletivas visando a sensibilização da importância do consumo de alimentos saudáveis;

Responsável: Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS

Tabela 20 – Diretriz 3: Programas e Ações da SMAS

Identificação	Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação Q.D.D.	Programas e ações
D3-01-SMAS-CP	20800/2133 - MANTER AÇÕES DOS PROJETOS SOCIAIS P/ PESSOAS IDOSA 20800/2154 - MANTER AÇÕES DOS PROJETOS SOCIAIS PARA CRIANÇAS	Realizar atividades de Educação Alimentar e Nutricional de forma contínua conduzida por profissional habilitado (Nutricionista) para todos os grupos acompanhados pela rede socioassistencial

	E ADOLESCENTES 20800/2141 - BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	
D3-02-SMAS-1PL	20800/2141 - BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Buscar parcerias (SESC, SENAC, Instituições de ensino que disponham de copzinha escola) para realização de oficinas culinárias utilizando alimentos regionais, temperos naturais, e reaproveitamento de alimentos destinada as responsáveis das famílias acompanhadas pela rede socioassistencial; Promover acesso a cursos proifissionalizantes na area de manipulação de alimentos e preparações culinárias regionais;

Responsável: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto - SECD

Tabela 21 – Diretriz 3: Programas e Ações da SECD

Identificação	Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação Q.D.D.	Programas e ações
D3-01-SECD-1PL	20600/2082 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL 20600/2151 - MANUTENÇÃO DO PROGRAMA MAIS APRENDIZAGEM 20600/5002 - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES DA PRIMEIRA INFÂNCIA 20600/2028 - MANUT DE ATIV. DE EDUCAÇÃO JOVENS E ADULTOS- FUNDEB	Promover uma abordagem transversal com integração curricular do tema Educação Alimentar e Nutricional, envolvendo toda comunidade escolar e valorizando a cultura alimentar local
D3-02-SECD-1PL	20600/5002 - MANUTENÇÃO DE	Realizar análise jurídica sobre a possibilidade de estabelecimento de

	ATIVIDADES DA PRIMEIRA INFÂNCIA 20600/2082 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL	normativa local visando a proibição da entrada de lancheiras com alimentos ultraprocessados nas modalidades de ensino infantil e fundamental I. Realizar consulta/Audiência pública com toda comunidade escolar para construção coletiva da normativa caso aplicável.
D3-03-SECD-CP	20600/2082 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL 20600/2151 - MANUTENÇÃO DO PROGRAMA MAIS APRENDIZAGEM 20600/5002 - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES DA PRIMEIRA INFÂNCIA 20600/2028 - MANUT DE ATIV. DE EDUCAÇÃO JOVENS E ADULTOS-FUNDEB	Intensificar a realização de atividades de educação alimentar e nutricional com todos os alunos da rede municipal de ensino. Registrar em relatório as atividades transdisciplinares realizadas sobre a Educação Alimentar e Nutricional na rede municipal de ensino e encaminhar para a Responsável Técnica do PNAE do município;

5.3.3 Indicadores da Diretriz 3

Tabela 22 – Indicadores da Diretriz 3

Identificação	Indicador	Und. de Medida	Data de Referência	Índice de Referência
D3-01-SMS-1PL	Número de nutricionistas vinculadas a SMS	Quantidade/ano	2026	3
D3-02-SMS-IPL	Quantidade de atividades coletivas realizadas pelas nutricionista e equipe multiprofissional	Quantidade/ano	2026	20
D3-01-SMAS-CP	Número de nutricionistas vinculados a SMAS	Quantidade/ano	2026	02

	Quantidade de atividades de Educação Alimentar e Nutricional realizadas com os usuários da rede socioassistencial	Quantidade/ ano	2026	20
D3-02-SMAS-1PL	Quantidade de oficinas culinárias utilizando alimentos regionais, temperos naturais, e reaproveitamento de alimentos destinada as responsáveis das famílias acompanhadas pela rede socioassistencial	Quantidade/ ano	2026	02
D3-01-SECD-1PL	Quantas escolas da Rede Municipal de ensino tem o tema Educação Alimentar e Nutricional no Projeto Político Pedagógico	Quantidade/ ano	2026	06

5.4 DIRETRIZ 4 - PROMOÇÃO, UNIVERSALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL VOLTADAS PARA QUILOMBOLAS E DEMAIS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS POVOS INDÍGENAS E ASSENTADOS DA REFORMA AGRÁRIA.

5.4.1 Metas e Secretarias/Órgãos Responsáveis

Secretaria/Órgãos responsáveis	Meta	Identificação	Classificação
Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS	Divulgar quais são os 29 seguimento reconhecidos no Estado Brasileiro com povos e comunidades tradicionais;	D4-01-SMAS-CP	PRIORIDADE
	Incluir os povos e comunidades tradicionais no PAA e demais programas e projetos de aquisição e distribuição de alimentos;	D4-02-SMAS-CP	PRIORIDADE
	Promover e apoiar à comercialização da produção local dos Povos de Comunidades Tradicionais em feiras culturais e capacitações para o empreendedorismo	D4-03-SMAS-IPL	ALTA PRIORIDADE
	Realizar atividades educativas para compartilhamento de saberes sobre cultura alimentar entre os povos e comunidades tradicionais e os grupos acompanhados pela rede socioassistencial	D4-04-SMAS-CP	PRIORIDADE
Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Realizar atendimentos individuais e/ou coletivos aos povos e comunidades tradicionais visando a valorização e cultura alimentar local	D4-01-SMS-IPL	PRIORIDADE

5.4.2 Programas e Ações

Responsável: Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS

Tabela 23 – Diretriz 4: Programas e Ações da SMAS

Identificação	Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação	Programas e ações
----------------------	---	--------------------------

	Q.D.D.	
D4-01-SMAS-CP	20800/2090 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE ASSIST SOCIAL	Realizar formações visando conhecer melhor a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais
D4-02-SMAS-CP	20800/2147 - AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR 20800/2146 - DISPONIBILIZAÇÃO ALIMENTOS P/FAM EM SIT D INS ALIM	Mapear os povos e comunidades tradicionais do município visando ampliar as possibilidades de participação destes nas compras públicas institucionais. Identificar vulnerabilidade social e risco de INSAN referenciando as respectivas famílias ao CRAS para acompanhamento e demais direcionamentos.
D4-03-SMAS-IPL	20800/ 2063 - MANTER AÇÕES DE INCENTIVO AO PEQUENO EMPREENDEDOR 20900/ 1134 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS P/FEIRAS LIVRES	Apoiar a comercialização de alimentos dos povos e comunidades tradicionais, incluindo-os nas feiras e demais dispositivos que impulsionem o empreendedorismo;
D4-04-SMAS-CP	20800/2133 - MANTER AÇÕES DOS PROJETOS SOCIAIS P/ PESSOAS IDOSA 20800/2154 - MANTER AÇÕES DOS PROJETOS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES 20800/2141 - BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA 20800/2141 - BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Realizar atividades educativas para compartilhamento de saberes sobre cultura alimentar entre os povos e comunidades tradicionais e os grupos acompanhados pela rede socioassistencial Fortalecer e regularizar as associações de pescadores do município;

Responsável: Secretaria Municipal de Saúde - SMS

Tabela 24 – Programas e Ações da SMS

Identificação	Identificador da secretaria/Enquadramento da Ação Q.D.D.	Programas e ações
D4-01-SMS-IPL	20700/ 2109 - MANTER ATIVIDADES DA EQUIPE	Realizar atendimentos individuais e/ou coletivos aos povos e

	MULTIPROFISSIONAL 20700/2078 MANUTENÇÃO DAS ATIV.DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA	comunidades tradicionais visando a valorização e cultura alimentar local
--	---	---

5.4.3 Indicadores da Diretriz 4

Tabela 25 – Indicadores da Diretriz 4

Identificação	Indicador	Und. de Medida	Data de Referência	Índice de Referência
D4-01-SMAS-CP	Quantidade de formações sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais	Quantidade/ano	2026	01
D4-02-SMAS-CP	Quantidade de PCT'S que integram as compras públicas institucionais	Quantidade/ano	2026	01
D4-03-SMAS-IPL	Quantidade de feiras e eventos de empreendedorismo que incluíram a participação de PCT'S	Quantidade/ano	2026	01
D4-01-SMS-IPL	Quantidade de atendimentos individuais e/ou coletivos realizados aos povos e comunidades tradicionais	Quantidade/ano	2026	10

5.5 DIRETRIZ 5 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM TODOS OS NÍVEIS DA ATENÇÃO À SAÚDE, DE MODO ARTICULADO ÀS DEMAIS AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.

5.5.1 Metas e Secretarias/Órgãos

Secretaria/Orgãos responsáveis	Meta	Identificação	Classificação
Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Ampliar o acompanhamento de saúde na USF, envolvendo mais nutricionistas no acompanhamento de crescimento e desenvolvimento das	D5-01-SMS-IPL	PRIORIDADE

	crianças e grupos de doenças crônicas não transmissíveis		
	Promover campanhas intersectoriais de incentivo ao aleitamento materno e alimentação saudável na primeira infância	D5-02-SMS-IPL	PRIORIDADE
	Promover capacitações intersectoriais sobre questões nutricionais que acometem a população divulgando entre os setores assistenciais e educacionais qual o fluxo de atendimento	D5-03-SMS-IPL	ALTA PRIORIDADE
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto - SECD	Promover junto as escolas feiras temáticas de saúde e outras ações com orientações nutricionais para escolares e comunidade visitante em geral	D5-01-SECD-IPL	ALTA PRIORIDADE
Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS	Promover ações que envolvam a importância da alimentação saudável para a qualidade de vida nos grupos acompanhados pela rede socioassistencial	D5-01-SMAS-CP	PRIORIDADE

5.5.2 Programas e Ações

Responsável: Secretaria Municipal de Saúde – SMS

Tabela 26 - Programas e Ações da SMS

Identificação	Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação Q.D.D.	Programas e ações
D5-01-SMS-IPL	20700/ 2078 - MANUTENÇÃO DAS ATIV.DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA 20700/ 2079 - MANUTENÇÃO DO PROG.AGENTES COMUNITARIOS SAUDE-PACS	Ralizar acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças em caráter coletivo com nutricionista, enfermeira e médico(a); Proporcionar o atendimento nutricional ambulatorial de todas as crianças com estado nutricional inadequado;

	20700/5004 - MANUTENÇÃO DO PROGRAMA PRIMEIRA INFANCIA NA SAÚDE 20700/2109 - MANTER ATIVIDADES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL 20700/5006 - MANTER PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - PSE NA PRIMEIRA INFÂNCIA 20700/5008 - MANTER PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA - PSE NA PRIMEIRA INFÂNCIA	Realizar acompanhamento nutricional e atividades coletivas com grupos de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis
D5-02-SMS-IPL	20700/ 2078 - MANUTENÇÃO DAS ATIV.DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA 20700/ 2079 - MANUTENÇÃO DO PROG.AGENTES COMUNITARIOS SAUDE-PACS 20700/5004 - MANUTENÇÃO DO PROGRAMA PRIMEIRA INFANCIA NA SAÚDE 20700/2109 - MANTER ATIVIDADES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL 20700/5006 - MANTER PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - PSE NA PRIMEIRA INFÂNCIA 20700/5008 - MANTER PROGRAMA DE SAÚDE	Intensificar ações intersetoriais de promoção e incentivo ao aleitamento materno e alimentação saudável na primeira infância

	NA ESCOLA - PSE NA PRIMEIRA INFÂNCIA	
D5-03-SMS-IPL	20700/2109 - MANTER ATIVIDADES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL 20700/ 2078 - MANUTENÇÃO DAS ATIV.DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA	Promover capacitações intersectoriais sobre questões nutricionais que acometem a população divulgando entre os setores assistenciais e educacionais qual o fluxo de atendimento

Responsável: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto - SECD

Tabela 27 - Programas e Ações da SECD

Identificação	Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação Q.D.D.	Programas e ações
D5-01-SECD-IPL	20600/2031 - MANUTENÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS E SOCIAIS	Promover junto as escolas feiras temáticas de saúde e outras ações com orientações nutricionais para escolares e comunidade visitante em geral

Responsável: Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS

Tabela 28 - Programas e Ações da SMAS

Identificação	Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação Q.D.D.	Programas e ações
D5-01-SMAS-CP	20800/2133 - MANTER AÇÕES DOS PROJETOS SOCIAIS P/ PESSOAS IDOSA 20800/2085 - MANTER ATIV FUNDO MUNIC DA INFANCIA E ADOLESCENCIA 20800/ 2154 - MANTER AÇÕES DOS PROJETOS SOCIAIS PARA	Realizar ações educativas que envolvam a importância da alimentação saudável para a qualidade de vida em todos os grupos acompanhados pela rede socioassistencial

	CRIANÇAS E ADOLESCENTES 20800/5010 - MANTER O PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS 20800/2141 - BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA 20800/2140 - BLOCO PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA ALTA COMPL	
--	---	--

5.5.3 Indicadores da diretriz 5

Tabela 29 – Indicadores da Diretriz 4

Identificação	Indicador	Und. de Medida	Data de Referência	Índice de Referência
D5-01-SMS-IPL	Quantidade de atendimentos coletivos de crianças durante as consultas de crescimento e desenvolvimentos	Quantidade/ano	2026	05
	Quantidade de atendimentos realizados pela nutricionista com crianças que apresentam estado nutricional inadequado;	Quantidade/ano	2026	50
	Quantidade de atividades coletivas realizadas com pessoas que tem doenças crônicas não transmissíveis	Quantidade/ano	2026	10

5.6 DIRETRIZ 6 - PROMOÇÃO DO ACESSO UNIVERSAL À ÁGUA DE QUALIDADE E EM QUANTIDADE SUFICIENTES, COM PRIORIDADE PARA AS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA HÍDRICA E PARA A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DA PESCA E AQUICULTURA.

5.6.1 Metas e Secretarias/Órgãos

Secretaria/Órgãos responsáveis	Meta	Identificação	Classificação
Secretaria Municipal de Agricultura - SMA	Ampliar e manter o fornecimento da água potável e de uso geral para famílias em situação de insegurança hídrica da zona urbana e rural;	D6-01-SMA-IPL	ALTA PRIORIDADE
	Elaborar e apoiar projetos de reuso de água;	D6-02-SMA-IPL	PRIORIDADE
	Construir e ampliar as obras hídricas (barragens, cisternas, perfuração de poços, dentre outros) em propriedades rurais, priorizando os agricultores familiares	D6-03-SMA-IPL	PRIORIDADE
	Incentivar a população em geral a realizar captação e armazenamento correto da água da chuvas	D6-04-SMA-IPL	PRIORIDADE
	Articulação para ampliação das águas da transposição do São Francisco para as comunidades rurais	D6-05-SMA-CP	PRIORIDADE
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto - SECD	Realização de Campanhas para conscientização do consumo responsável da água e redução de desperdício	D6-01-SECD-CP	PRIORIDADE
Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS	Realização de Campanhas para conscientização do consumo responsável da água e redução de desperdício	D6-01-SMAS-CP	PRIORIDADE
Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Realização de Campanhas para conscientização do consumo responsável da	D6-01-SMS-CP	PRIORIDADE

	água e redução de desperdício		
--	-------------------------------	--	--

5.6.2 Programas e Ações

Responsável: Secretaria Municipal de Agricultura – SMA

Tabela 30 - Programas e Ações da SMA

Identificação	Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação Q.D.D.	Programas e ações
D6-01-SMA-IPL	20500/1008 - CONST/REF./EQUIP DESSALINIZAÇÃO DE AGUA 20500/2107 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Realizar manutenção nos dessalinizadores de água para garantir o fornecimento de água na zona rural; Manter o fornecimento emergencial regular de água na zona rural e urbana;
D6-02-SMA-IPL	20500/ 2011 - ASSISTIR A PEQUENOS PRODUTORES RURAIS 20500/2010 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEC DA AGRICULTURA	Realizar parcerias para o desenvolvimento de projetos que visem o reuso de água em domicílios e repartições públicas e privadas;
D6-03-SMA-IPL	20500/ 1120 - CONST/RECUP DE AÇUDE BARRAGEM, BARREIRO E CISTERNAS 20500/ 1121 - REVITALIZAÇÃO DE RIOS 20500/1139 - CONST/REC/PERF/ POÇOS E SIST. DE ABASTECIM DE ÁGUA 20500/2107 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE	Mapear a construção e ampliação das obras hídricas (barragens, cisternas, perfuração de poços, dentre outros) em propriedades rurais, priorizando os agricultores familiares, de acordo com suas necessidades

	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
D6-04-SMA-IPL	20500/2107 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Utilização das mídias sociais para realização de campanhas educativas com o objetivo de conscientizar a população sobre o consumo responsável da água e redução de desperdício.
D6-05-SMA-CP	20500/2107 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Articular com a CAGEPA para ampliação das águas da transposição do São Francisco para as comunidades rurais

Responsável: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto - SECD

Tabela 31 - Programas e Ações da SECD

Identificação	Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação Q.D.D.	Programas e ações
D6-01-SECD-CP	20600/ 5002 - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES DA PRIMEIRA INFÂNCIA 20600/2082 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL 20600/2028 - MANUT DE ATIV. DE EDUCAÇÃO JOVENS E ADULTOS-FUNDEB	Realização de Campanhas para conscientização do consumo responsável da água e redução de desperdício

Responsável: Secretaria Municipal de Saúde – SMS

Tabela 32 - Programas e Ações da SMS

Identificação	Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação Q.D.D.	Programas e ações
----------------------	--	--------------------------

D6-01-SMS-CP	20700/2097 MANUTENÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	-	Através do trabalho dos agentes comunitário e de endemias realizar campanhas de conscientização do consumo responsável da água e redução de desperdício.
	20700/2098 MANUTENÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	-	
	20700/2079 MANUTENÇÃO DO PROG.AGENTES COMUNITARIOS SAUDE- PACS	-	

Responsável: Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS

Tabela 33 - Programas e Ações da SMAS

Identificação	Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação Q.D.D.	Programas e ações
D6-01-SMAS-CP	20800/2090 MANUTENÇÃO DAS ATIV DA SECRETARIA DE ASSIST SOCIAL	- Realização de Campanhas para conscientização do consumo responsável da água e redução de desperdício

5.6.3 Indicadores da Diretriz 6

Tabela 34 – Indicadores da Diretriz 6

Identificação	Indicador	Und. de Medida	Data de Referência	Índice de Referência
D6-01-SMA-IPL	Quantidade de manutenções realizadas nos dessanilizadores de água da zona rural	Quantidade/ano	2026	20
D6-01-SMA-IPL	Quantidade de litros de água abastecidos pelos carros pipas	Quantidade/ano	2026	100
D6-03-SMA-IPL	Quantidade de obras hídricas (barreiros, cisternas, poços, etc) executadas na zona rural	Quantidade/ano	2026	50
D6-01-SECD-CP D6-01-SMS-CP D6-01-SMAS-CP	Quantidade de campanhas veiculadas sobre a conscientização do consumo responsável da água e redução de desperdício	Quantidade/ano	2026	02

5.7 DIRETRIZ 7 - APOIO A INICIATIVAS DE PROMOÇÃO DA SOBERANIA ALIMENTAR, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA EM ÂMBITO INTERNACIONAL E A NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS.

5.7.1 Metas e Secretarias/Órgãos

Secretaria/Orgãos responsáveis	Meta	Identificação	Classificação
Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS	Apresentar o Banco de Alimentos visando a realização de pactos e termos de cooperação entre os entes federados e as empresas privadas para captação de doação de alimentos	D7-01-SMAS-IPL	PRIORIDADE
	Fomentar à participação dos produtores locais em feiras que tenham visibilidade internacional	D7-02-SMAS-IPL	PRIORIDADE
Secretaria Municipal de Agricultura - SMA	Articular a criação de fundos para compensação para serviços de conservação ambiental no bioma caatinga, especialmente nos núcleos de desertificação.	D7-01-SMA-IPL	PRIORIDADE
	Articular parcerias para incorporação de novas tecnologias que ampliem a produção no semiárido e que estructurem hortas urbanas e domésticas	D7-02-SMA-IPL	ALTA PRIORIDADE

5.7.2 Programas e Ações

Responsável: Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS

Tabela 35 – Programas e Ações da SMAS

Identificação	Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação Q.D.D.	Programas e ações
D7-01-SMAS-IPL	20800/2090 - MANUTENÇÃO DAS	Apresentar o Banco de Alimentos visando a realização de pactos e termos de cooperação entre os entes federados e as

	ATIV DA SECRETARIA DE ASSIST SOCIAL	empresas privadas para captação de doação de alimentos
D7-02-SMAS-IPL	20800/2157 - MANUTENÇÃO DA COORDENADORIA DA MULHER E DA DIVERSIDADE HUMANA 20800/2090 - MANUTENÇÃO DAS ATIV DA SECRETARIA DE ASSIST SOCIAL	Promover à participação dos produtores locais em feiras que tenham visibilidade internacional

Responsável: Secretaria Municipal de Agricultura – SMA

Tabela 36 – Programas e Ações da SMA

Identificação	Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação Q.D.D.	Programas e ações
D7-01-SMA-IPL	20500/2010 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEC DA AGRICULTURA	Articular a criação de fundos para compensação para serviços de conservação ambiental no bioma caatinga, especialmente nos núcleos de desertificação.
D7-02-SMA-IPL	20500/2010 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEC DA AGRICULTURA 20500/2011 - ASSISTIR A PEQUENOS PRODUTORES RURAIS	Articular parcerias para incorporação de novas tecnologias que ampliem a produção no semiárido e que estructurem hortas urbanas e domésticas

5.7.3 Indicadores da Diretriz 7

Tabela 37 – Indicadores da Diretriz 7

Identificação	Indicador	Und. de Medida	Data de Referência	Índice de Referência
D7-01-SMAS-IPL	Quantidade de pactos e termos de cooperação firmados com o Banco de Alimentos Municipal	Quantidade / Ano	2026	01
D7-02-SMAS-IPL	Quantidade de feiras com visibilidade internacional que os produtores locais	Quantidade / Ano	2026	02

	participaram ao ano			
D7-01-SMA-IPL	Quantidade de fundos de compensação criados	Quantidade / Ano	2026	01
D7-02-SMA-IPL	Quantidade de parcerias internacionais realizadas para o desenvolvimento e/ou a implantação de novas tecnologias	Quantidade / Ano	2026	01

5.8 DIRETRIZ 8 - MONITORAMENTO DA REALIZAÇÃO DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ADEQUADA.

5.8.1 Metas e Secretarias/Órgãos

Secretaria/Orgãos responsáveis	Meta	Identificação	Classificação
Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS	Articulação entre as pautas de debate e encaminhamentos entre o COMSEA e o CMDRS	D8-01-SMAS-IPL	ALTA PRIORIDADE
	Realizar formações sobre os mecanismos de controle social e as vias de fiscalização, assim como divulgar com clareza e transparência os gastos públicos	D8-02-SMAS-IPL	PRIORIDADE

5.8.2 Programas e Ações

Responsável: Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS

Tabela 38 – Programas e Ações da SMAS

Identificação	Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação Q.D.D.	Programas e ações
D8-01-SMAS-IPL	20800/2144 - FORTALECIMENTO D CONTROLE SOCIAL CONSELHO DE AS SO	Quantidade de reuniões ampliadas entre o COMSEA e CMDRS ao ano
	20500/2126 - MANUTENÇÃO DO CMDRS- CONS. MUN. DE DES. RURAL SUST	
D8-02-SMAS-IPL	20800/2144 - FORTALECIMENTO D CONTROLE SOCIAL CONSELHO DE AS SO	Quantidade de formações ofertadas ao ano sobre os mecanismos de controle social

5.8.3 Indicadores da Diretriz 8

Tabela 39 – Indicadores da Diretriz 8

Identificação	Indicador	Und. de Medida	Data de Referência	Índice de Referência
D8-01-SMAS-IPL	Quantidade de reuniões ampliadas entre o COMSEA e CMDRS ao ano	Quantidade / Ano	2026	01
D8-02-SMAS-IPL	Quantidade de formações ofertadas ao ano sobre os mecanismos de controle social	Quantidade / Ano	2026	01

6 PROGRAMAÇÕES ANUAIS DE SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (PROASSAN)

6.1 DIRETRIZ 1 - PROMOÇÃO DO ACESSO UNIVERSAL À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL, COM PRIORIDADE PARA AS FAMÍLIAS E PESSOAS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação	2026		2027		2028		2029	
	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada
20800/2090 - MANUTENÇÃO DAS ATIV DA SECRETARIA DE ASSIST SOCIAL;	2.230.033,28		2.319.234,61		2.406.901,68		2.491.143,24	
20800/2142 - BLOCO DE GESTÃO DO PROG BOLSA FAMILIA CADASTRO UNICO;	283.793,86		295.145,61		306.302,12		317.022,69	
20800/2139 - GESTAO DE BENEFICIOS EVENTUAIS	617.036,70		641.718,17		665.975,11		689.284,24	
20800/2146 - DISPONIBILIZAÇÃO ALIMENTOS P/FAM EM SIT D INS ALIM	49.671,09		51.657,93		53.610,60		55.486,97	
20800/2147 - AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR	37.239,50		38.729,08		40.193,04		41.599,80	
20700/2109 - MANTER ATIVIDADES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL;	1.032.077,78		1.073.360,89		1.113.933,93		1.152.921,62	

20600/2094 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	1.761.506,94		1.831.967,22		1.901.215,58		1.967.758,12	
20700/2096 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	3.086.531,63		3.209.992,89		3.331.330,63		3.447.927,20	
20600/2014 - MANUTENÇÃO DA MERENDA ESCOLAR	1.946.871,86		2.024.746,73		2.101.282,16		2.174.827,04	
20600/1033 - AMPL/EQUIP CENTRO DE PROCESSAMENTO DE ALIM ESCOLAR	82.377,97		85.673,09		88.911,53		92.023,44	
20600/2115 - MANUT.DO CENTRO DE PROCESSAM. DE ALIM.ESCOLAR-CPAE	214.161,15		222.727,60		231.146,70		239.236,83	
20600/2031 - MANUTENÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS E SOCIAIS	2.593.737,61		2.697.487,11		2.799.452,13		2.897.432,95	
20600/2032 - MANUTENÇÃO DAS ATIV. ESPORTIVAS DO MUNICÍPIO	252.467,99		262.566,71		272.491,73		282.028,94	
20500/1018 - CONSTRUIR/AMPL/REFORMAR O MERCADO PÚBLICO	2.245.800,00		2.335.632,00		2.423.918,89		2.508.756,05	
20500/1017 - CONSTRUIR/RECUPERAR ABATEDOURO PÚBLICO	75.478,70		78.497,85		81.465,07		84.316,34	
20500/1164 - REFORMAR/AMPLIAR E	150.000,00		156.000,00		161.896,80		167.563,19	

EQUIPAR PRÉDIO ABATEDOURO PÚBLICO								
20500/2131 - MANTER ATIVIDADE ABATEDOURO PÚBLICO	83.298,60		86.630,54		89.905,18		93.051,86	
20500/2125 - MANUTENÇÃO DAS ATIV. DO SERV. DE INSPEÇÃO MUN. SIM	55.836,88		58.070,36		60.265,42		62.374,70	
20500/1122 - RECUP/REF/AMP CENTRO COMERCIO PRODU.ORGAN.E AGROEC	135.472,00		140.890,88		146.216,56		151.334,13	
20900/1134 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS P/FEIRAS LIVRES	32.414,10		33.710,66		34.984,93		36.209,40	

6.2 PROMOÇÃO DO ABASTECIMENTO E ESTRUTURAÇÃO DE SISTEMAS SUSTENTÁVEIS E DESCENTRALIZADOS, DE BASE AGROECOLÓGICA, DE PRODUÇÃO, EXTRAÇÃO, PROCESSAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS

Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação	2026		2027		2028		2029	
	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada
20500/2010 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEC DA AGRICULTURA	1.504.498,47		1.564.678,41		1.623.823,25		1.680.657,07	
20500/2011 - ASSISTIR A PEQUENOS PRODUTORES RURAIS	579.072,96		602.235,88		625.000,40		646.875,40	
20500/1101 - REFORMAR/AMPL/EQUIP. PRÉDIOS P/ SEC DE AGRICULTURA	66.780,00		69.451,20		72.076,46		74.599,13	
20500/1138 - ADQ. VEIC/ EQUIP/ MÁQUINAS PARA SEC DE AGRICULTURA	1.191.076,51		1.238.719,57		1.285.543,17		1.330.537,18	
20500/1122 - RECUP/REF/AMP CENTRO COMERCIO PRODU.ORGAN.E AGROEC	135.472,00		140.890,88		146.216,56		151.334,13	
20500/2149 - MANUTENÇÃO DO	38.600,00		40.144,00		41.661,44		43.119,59	

DEPARTAMENTO DE TURISMO								
20600/2094 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	1.761.506,94		1.831.967,22		1.901.215,58		1.967.758,12	
20800/2090 - MANUTENÇÃO DAS ATIV DA SECRETARIA DE ASSIST SOCIAL	2.230.033,28		2.319.234,61		2.406.901,68		2.491.143,24	
20800/2147 - AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR	37.239,50		38.729,08		40.193,04		41.599,80	
20800/2133 - MANTER AÇÕES DOS PROJETOS SOCIAIS P/ PESSOAS IDOSA	628.450,00		653.588,00		678.293,63		702.033,90	

6.3 DIRETRIZ 3 - INSTITUIÇÃO DE PROCESSOS PERMANENTES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL, PESQUISA E FORMAÇÃO NAS ÁREAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação	2026		2027		2028		2029	
	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada
20700/2109 - MANTER ATIVIDADES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	1.032.077,78		1.073.360,89		1.113.933,93		1.152.921,62	
20700/2078 - MANUTENÇÃO DAS ATIV.DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA;	7.837.733,92		8.151.243,28		8.459.360,27		8.755.437,88	
20800/2133 - MANTER AÇÕES DOS PROJETOS SOCIAIS P/ PESSOAS IDOSA	628.450,00		653.588,00		678.293,63		702.033,90	
20800/2154 - MANTER AÇÕES DOS PROJETOS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	460.605,00		479.029,20		497.136,50		514.536,28	
20800/2141 - BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	1.271.292,12		1.322.143,80		1.372.120,85		1.420.145,07	

20600/2082 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL	33.224.599,99		34.553.583,99		35.859.709,46		37.114.799,30	
20600/2151 - MANUTENÇÃO DO PROGRAMA MAIS APRENDIZAGEM	170.000,00		176.800,00		183.483,04		189.904,95	
20600/5002 - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES DA PRIMEIRA INFÂNCIA	11.898.455,93		12.374.394,16		12.842.146,26		13.291.621,39	
20600/2028 - MANUT DE ATIV. DE EDUCAÇÃO JOVENS E ADULTOS- FUNDEB	57.068,13		59.350,86		61.594,32		63.750,12	

6.4 DIRETRIZ 4 - PROMOÇÃO, UNIVERSALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL VOLTADAS PARA QUILOMBOLAS E DEMAIS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS POVOS INDÍGENAS E ASSENTADOS DA REFORMA AGRÁRIA.

Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação	2026		2027		2028		2029	
	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada
20800/2090 - MANUTENÇÃO DAS ATIV DA SECRETARIA DE ASSIST SOCIAL	2.230.033,28		2.319.234,61		2.406.901,68		2.491.143,24	
20800/2147 - AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR	37.239,50		38.729,08		40.193,04		41.599,80	
20800/2146 - DISPONIBILIZAÇÃO ALIMENTOS P/FAM EM SIT D INS ALIM	49.671,09		51.657,93		53.610,60		55.486,97	
20800/ 2063 - MANTER AÇÕES DE INCENTIVO AO PEQUENO EMPREENDEDOR	27.729,37		28.838,55		29.928,64		30.976,14	
20900/ 1134 – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS P/FEIRAS LIVRES	32.414,10		33.710,66		34.984,93		36.209,40	
20800/2133 - MANTER AÇÕES DOS PROJETOS	628.450,00		653.588,00		678.293,63		702.033,90	

SOCIAIS P/ PESSOAS IDOSA								
20800/2154 - MANTER AÇÕES DOS PROJETOS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	460.605,00		479.029,20		497.136,50		514.536,28	
20800/2141 - BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	1.271.292,12		1.322.143,80		1.372.120,85		1.420.145,07	
20700/ 2109 - MANTER ATIVIDADES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	1.032.077,78		1.073.360,89		1.113.933,93		1.152.921,62	
20700/2078 - MANUTENÇÃO DAS ATIV.DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA	7.837.733,92		8.151.243,28		8.459.360,27		8.755.437,88	

6.5 DIRETRIZ 5 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM TODOS OS NÍVEIS DA ATENÇÃO À SAÚDE, DE MODO ARTICULADO ÀS DEMAIS AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.

Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação	2026		2027		2028		2029	
	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada
20700/ 2078 - MANUTENÇÃO DAS ATIV.DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA	7.837.733,92		8.151.243,28		8.459.360,27		8.755.437,88	
20700/ 2079 - MANUTENÇÃO DO PROG.AGENTES COMUNITARIOS SAUDE- PACS	4.198.197,56		4.366.125,46		4.531.165,00		4.689.755,78	
20700/5004 - MANUTENÇÃO DO PROGRAMA PRIMEIRA INFANCIA NA SAÚDE	22.136,00		23.021,44		23.891,65		24.727,86	
20700/2109 - MANTER ATIVIDADES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	1.032.077,78		1.073.360,89		1.113.933,93		1.152.921,62	
20700/5006 - MANTER PROGRAMA DE	33.000,00		34.320,00		35.617,30		36.863,90	

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - PSE NA PRIMEIRA INFÂNCIA								
20700/5008 - MANTER PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA - PSE NA PRIMEIRA INFÂNCIA	9.563,94		9.946,50		10.322,48		10.683,76	
20600/2031 - MANUTENÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS E SOCIAIS	2.593.737,61		2.697.487,11		2.799.452,13		2.897.432,95	
20800/2133 - MANTER AÇÕES DOS PROJETOS SOCIAIS P/ PESSOAS IDOSA	628.450,00		653.588,00		678.293,63		702.033,90	
20800/2085 - MANTER ATIV FUNDO MUNIC DA INFANCIA E ADOLECENCIA	659.054,93		685.417,13		711.325,90		736.222,30	
20800/ 2154 - MANTER AÇÕES DOS PROJETOS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	460.605,00		479.029,20		497.136,50		514.536,28	
20800/5010 - MANTER O PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS	91.200,04		94.848,04		98.433,30		101.878,46	

20800/2141 - BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	1.271.292,12		1.322.143,80		1.372.120,85		1.420.145,07	
20800/2140 - BLOCO PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA ALTA COMPL	640.859,60		666.493,98		691.687,45		715.896,51	

6.6 DIRETRIZ 6 - PROMOÇÃO DO ACESSO UNIVERSAL À ÁGUA DE QUALIDADE E EM QUANTIDADE SUFICIENTES, COM PRIORIDADE PARA AS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA HÍDRICA E PARA A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DA PESCA E AQUICULTURA.

Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação	2026		2027		2028		2029	
	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada
20500/1008 - CONST/REF./EQUIP DESSALINIZAÇÃO DE ÁGUA	3.552,43		3.694,53		3.834,18		3.968,38	
20500/2107 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1.097.634,45		1.141.539,83		1.184.690,03		1.226.154,18	
20500/ 2011 - ASSISTIR A PEQUENOS PRODUTORES RURAIS	579.072,96		602.235,88		625.000,40		646.875,40	
20500/2010 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEC DA AGRICULTURA	1.504.498,47		1.564.678,41		1.623.823,25		1.680.657,07	
20500/ 1120 - CONST/RECUP DE	7.630,96		7.936,20		8.236,19		8.524,45	

AÇUDE BARRAGEM, BARREIRO E CISTERNAS								
20500/ 1121 - REVITALIZAÇÃO DE RIOS	1.663,00		1.729,52		1.794,90		1.857,72	
20600/ 5002 - MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES DA PRIMEIRA INFÂNCIA	11.898.455,93		12.374.394,16		12.842.146,26		13.291.621,39	
20600/2082 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL	33.224.599,99		34.553.583,99		35.859.709,46		37.114.799,30	
20600/2028 - MANUT DE ATIV. DE EDUCAÇÃO JOVENS E ADULTOS- FUNDEB	57.068,13		59.350,86		61.594,32		63.750,12	
20700/2097 - MANUTENÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	1.349.749,28		1.403.739,25		1.456.800,59		1.507.788,62	
20700/2098 - MANUTENÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	395.803,69		411.635,84		427.195,67		442.147,52	

20700/2079 MANUTENÇÃO DO PROG.AGENTES COMUNITARIOS SAUDE-PACS	4.198.197,56		4.366.125,46		4.531.165,00		4.689.755,78	
20800/2090 MANUTENÇÃO DAS ATIV DA SECRETARIA DE ASSIST SOCIAL	2.230.033,28		2.319.234,61		2.406.901,68		2.491.143,24	

6.7 DIRETRIZ 7 - APOIO A INICIATIVAS DE PROMOÇÃO DA SOBERANIA ALIMENTAR, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA EM ÂMBITO INTERNACIONAL E A NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS.

Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação	2026		2027		2028		2029	
	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada
20800/2090 - MANUTENÇÃO DAS ATIV DA SECRETARIA DE ASSIST SOCIAL	2.230.033,28		2.319.234,61		2.406.901,68		2.491.143,24	
20800/2157 - MANUTENÇÃO DA COORDENADORIA DA MULHER E DA DIVERSIDADE HUMANA	54.500,00		56.680,00		58.822,50		60.881,29	
20500/2010 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEC DA AGRICULTURA	1.504.498,47		1.564.678,41		1.623.823,25		1.680.657,07	
20500/2011 - ASSISTIR A PEQUENOS PRODUTORES RURAIS	579.072,96		602.235,88		625.000,40		646.875,40	

6.8 DIRETRIZ 8 - MONITORAMENTO DA REALIZAÇÃO DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ADEQUADA.

Identificador da secretaria/ Enquadramento da Ação	2026		2027		2028		2029	
	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada	Despesa fixada	Despesa liquidada
20800/2144 - FORTALECIMENTO D CONTROLE SOCIAL CONSELHO DE AS SO	34.043,48		35.405,22		36.743,54		38.029,56	
20500/2126 - MANUTENÇÃO DO CMDRS- CONS. MUN. DE DES. RURAL SUST	6.338,00		6.591,52		6.840,68		7.080,10	



